



Relatório de Atividades e Contas 2020

Fundação Bissaya Barreto



Relatório de Atividades e Contas 2020



O

APRESENTAÇÃO	09
ORGÃOS SOCIAIS	13
NOTA DE ABERTURA	17
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	21
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	25
CASAS DA CRIANÇA	27
ENSINO BÁSICO E PROFISSIONAL	33
COLÉGIO BISSAYA BARRETO	35
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	43
CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO	45
ÁREA SOCIAL	53
CASA DO PAI	55
CENTRO GERIÁTRICO LUIS VIEGAS NASCIMENTO	59
SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA	65
SERVIÇO PROXIMUS	66
SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA	69
PARCERIAS SOCIAIS	77
CULTURA	83
PORTUGAL DOS PEQUENITOS	85
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO	95
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO	99
CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO	103
SERVIÇOS DE APOIO	109
CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO	109
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	109
PRÉMIOS, APOIOS E DONATIVOS	113
REPRESENTAÇÃO E PROTOCOLOS	117
RELATÓRIO DE GESTÃO	123
Contas do Exercício	125
Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020	131
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	155
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	161





Apresentação

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. A Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito estatutário de *dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração* (art.º 2º) e *propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador* (art. 3º).

O PATRONO

Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou uma alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, à qual presidiu durante os primeiros 16 anos de existência, deu continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças *da sua terra* que redimensionou à escala geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há sessenta e dois anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicação e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Formação Profissional e Cultura.



2

Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento | Presidente
Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre | Vogal ⁽¹⁾
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro | Vogal
Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins | Vogal
Dr.ª Maria Lúcia Santos | Vogal
Dr.ª Maria de Fátima Dias da Costa Fânzeres da Mota | Vogal ⁽²⁾

COMISSÃO EXECUTIVA

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento | Presidente
Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro | Vogal
Dr.ª Maria Lúcia Santos | Vogal

CONSELHO FISCAL

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão | Presidente ⁽¹⁾
Dr. Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo | Presidente ⁽²⁾
Sr. Carlos António Peixoto de Alarcão Syder | Vogal ⁽¹⁾
Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias | Vogal
Dr. Carlos Miguel Dias Barros | Vogal ⁽²⁾

CONSELHO DE CURADORES

Prof. Dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa | Presidente
Juiz Conselheiro Dr. Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio
Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
Dr.ª Isabel Maria Freire dos Santos Corte-Real
Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
Dr. José Albino da Silva Peneda
Prof. Doutor José Pedro de Matos Paiva
Dr.ª Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto

⁽¹⁾ Cessou funções em 19 de janeiro de 2021
⁽²⁾ Iniciou funções em 20 de janeiro de 2021



3

Nota de Abertura

O ano de 2020 fica indissociavelmente marcado pelo deflagrar de uma pandemia de efeitos sem precedentes na história da Humanidade. Trágica em número de vítimas mortais, a pandemia, ao ameaçar globalmente a saúde pública, provocou uma profunda crise na sociedade e na economia, com efeitos devastadores para todos os setores de atividade e, inevitavelmente, para as instituições do setor não lucrativo.

A Fundação Bissaya Barreto não escapou ao impacto de tão adversa conjuntura social e económica. Manter inalterada a qualidade e a regularidade dos serviços que presta à comunidade, adaptando-os ao exigente quadro de medidas preventivas da Covid-19, implicou um esforço, humano e financeiro, muito significativo; a par do agravamento da despesa, a substancial quebra de receita, em muito devida ao longo período de suspensão das atividades culturais e educativas imposta pela crise sanitária, contribuiu, também de forma muito expressiva, para o resultado deste exercício económico.

Não obstante, da leitura deste relatório resultará paralelamente demonstrada a resiliência e a capacidade da Fundação para, neste como noutros momentos difíceis da história, ultrapassar obstáculos. Decidir e responder, em tempo útil, a desafios tão complexos, crivados de tanta incerteza e volatilidade, colocou à prova a maturidade institucional para reagir e transformar adversidades em oportunidades.

Num contexto de tamanha gravidade – como nenhum outro até então conhecido – os valores humanistas e solidários, intrínsecos à instituição, indicaram os eixos de intervenção e as medidas de ação prioritárias a tomar: proteger as centenas de idosos que diariamente dependem da nossa ação, salvaguardar os direitos das mais de mil crianças e jovens que frequentam os

nossos estabelecimentos educativos, apoiar solidariamente as suas famílias e, bem assim, garantir segurança aos nossos colaboradores assegurando todos os postos de trabalho.

Paralelamente, experiente e vocacionada para “ler” emergências sociais, a Fundação identificou, no quadro desta pandemia, a urgência de criar respostas para reforço de outras valências sociais prestadas, designadamente na área de proteção ao idoso. No período em que os portugueses viviam a dura experiência de um profundo confinamento, a Fundação colocava a funcionar um novo serviço, aberto a toda a população do país, mas pensado, muito particularmente, no apoio à pessoa idosa, isolada geograficamente ou sem rede de suporte familiar – a Linha SOSolidão. O recurso a esta Linha depressa tornou pública a violência do impacto desta pandemia sobre o idoso, não apenas sobre a sua saúde física como sobre a sua saúde mental.

Culturalmente, importou, ainda que com reajustes de programação, não deixar de assinalar os 80 anos do Portugal dos Pequenitos e os 10 anos da Casa das Artes Bissaya Barreto.

Da mesma forma, a bem do futuro de que não desiste, a Fundação deu continuidade ao seu plano de inves-

timento em dois grandes projetos: ao projeto de modernização do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento, destinado a dotar esta estrutura residencial de equipamentos e soluções, ergonómicas e tecnológicas, inovadoras para aumentar o grau de autonomia e de atividade psicomotora, não apenas dos idosos residentes, como da população sénior integrada na comunidade local; e ao projeto de expansão do Portugal dos Pequenitos, iniciando as obras de infraestruturas e de profunda requalificação paisagista do parque e, bem assim, o desafiante processo de remodelação dos seus pavilhões temáticos.

Neste ano de 2020, todo o tempo foi tempo de pensar e agir construtivamente, de promover a coesão social, a confiança e a esperança nos dias vindouros. Reajustando planos, redefinindo prioridades e estratégias, reforçando a instituição de recursos e competências para responder aos enormes desafios, a Fundação manteve-se sempre alinhada com a sua Missão e com as metas de promoção social, cultural e educativa das comunidades, dos territórios onde intervém.

No final deste exercício, o Conselho de Administração agradece aos colaboradores da Fundação Bissaya Barreto o sentido de missão com que, muito empenhadamente, responderam aos excecionais desafios deste ano.

Patricia Viegas Nascimento
Presidente do Conselho de Administração



4

Relatório de Atividades





5

Educação de Infância

Casas da Criança

5.1

Casas da Criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação Bissaya Barreto, constituída pelas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho.

No ano letivo 2019/2020, os sete estabelecimentos acolheram um total de 629 crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, nas respostas sociais e educativas de creche (235), pré-escolar (379) e creche familiar/ serviço de amas (15).

Casa da Criança Rainha Santa Isabel
Coimbra

Casa da Criança Maria Granado
Coimbra

Casa da Criança Maria Joaquina Barreto Rosa
Arganil

Casa da Criança Maria do Resgate Salazar
Luso (Mealhada)

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
Monte Redondo (Leiria)

Casa da Criança de São Julião
Figueira da Foz

Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz
Carapinheira (Montemor-o-Velho)

A pedagogia das Casas da Criança reflete os princípios e os valores humanistas defendidos e implementados

pelo Professor Bissaya Barreto e expressos na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989). A sua ideia pedagógica, traduzida no lema que criou “*Façamos felizes as crianças da nossa terra*”, carateriza a identidade e filosofia destes estabelecimentos e reflete-se nos projetos que desenvolvem.

As Casas da Criança elegem O *brincar* ou atividade natural da criança – e muito especialmente o brincar na rua, em contacto com a Natureza – como meio privilegiado, porque holístico, de aprendizagem; “*É brincando e imitando que a criança aprende e adquire experiência*” (Bissaya Barreto).

AS ÁREAS DE TRABALHO E AS ATIVIDADES

As Casas da Criança desenvolveram áreas de trabalho e atividades específicas no âmbito dos seus projetos curriculares que foram sendo reajustadas, na forma da sua concretização, às medidas preventivas impostas pela crise sanitária. Uma vez declarado o estado de emergência por motivo da pandemia provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV2 e pela doença Covid-19, o Governo determinou, por Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, a suspensão de todas atividades letivas e não letivas, de todos os graus de ensino. Em cumprimento desta determinação, a Fundação encerrou todos estabelecimentos educativos a 16 de março.

A criação de pontes com a família

Em tempo de confinamento, as educadoras acionaram um plano regular de comunicação com as famílias e crianças. A manutenção de contactos semanais através do recurso a diferentes canais de comunicação ajudou a mitigar os efeitos do distanciamento, a reforçar vínculos, permitiu a partilha de questões sobre o momento vivido, e a sugestão de muitos desafios e iniciativas para as famílias desenvolverem com as crianças. As famílias responderam de forma muito positiva a esta dinâmica partilhando várias atividades realizadas com os filhos.

O retorno à creche e ao jardim de infância

As creches reabriram a 18 de maio e o jardins-de-infância a 1 de junho, passando a funcionar sob um rigoroso conjunto de medidas de higiene e de segurança para maximizar o distanciamento físico e evitar o risco de contágio. Seguindo orientações da Direção Geral da Saúde e da Segurança Social definiram-se e cumpriram-se planos de contingência, implementaram-se circuitos de entrada, de saída de crianças e de circulação interior de forma a evitar o contacto entre grupos diferentes; criaram-se zonas “limpas” e zonas “sujas”, readaptaram-se e criaram-se procedimentos e reorganizaram-se espaços. Toda uma dinâmica nova a exigir também criatividade e soluções de equilíbrio para não comprometer o normal funcionamento das atividades pedagógicas.

Brincar ao ar livre

No regresso das crianças à creche e ao jardim de infância, voltar a brincar no exterior, em contacto com a

natureza, ajudou-as a libertar as energias contidas em período de confinamento.

Os projetos | AMBIENTE E NATUREZA

As Casas da Criança Rainha Santa Isabel e S. Julião foram distinguidas com o Selo “**Escola Amiga da Criança - 2020**”, no âmbito da sua participação na 3ª edição da iniciativa “Escola Amiga da Criança – Ideias extraordinárias”, lançada pela Confederação Nacional das Associações de Pais, com o apoio da LEYA Educação. A Casa da Criança de S. Julião foi ainda distinguida pelo seu projeto “Não queremos lixo no mar” (na categoria Ambiente e Sustentabilidade) e a Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa pelo projeto pedagógico “De mãos dadas com a Natureza” (na categoria Envolvimento da Família).

A Casa da Criança S. Julião continuou a concretizar relevante trabalho na área da educação ambiental desenvolvendo os temas dos resíduos, da reutilização de materiais e sensibilizando para o problema da poluição dos mares e oceanos. Pela implementação contínua de boas práticas ambientais, esta Casa voltou a conquistar o direito à bandeira verde Eco-Escolas atribuída ABAE/FEE e, pelas suas múltiplas atividades relacionadas com o oceano, a distinção de “Escola Azul” com bandeira atribuída pelo respetivo Programa promovido pelo Ministério do Mar.

As Casas da Criança Maria do Resgate Salazar, Maria Leonor Anjos Diniz e Maria Rita Patrocínio Costa apostaram no desenvolvimento de hortas pedagógicas, tendo as crianças do Luso desenvolvido também atividades de compostagem e reciclagem.

Enquanto em Monte Redondo as crianças desenvolveram aprendizagens e experiências sobre a importância da árvore e da floresta, as de Arganil participaram em atividades de recolha e reutilização de materiais encontrados na natureza ou no arranjo de canteiros com plantio de flores. Em Coimbra, a Casa da Criança Maria Granado criou ecopontos para separação de resíduos e a Casa da Criança Rainha Santa Isabel destacou-se pela atividade sugerida às famílias, em período de confinamento, de criação de uma horta, vertical ou em jardim.

Os projetos | SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

Nas Casas da Criança Maria do Resgate e Maria Rita Patrocínio Costa assinalou-se o Dia Nacional do Pijama (20 de novembro) lançado pela Associação Mundos de Vida, a 20 de novembro, para sensibilizar para o “direito de uma criança crescer numa família”, promover o acolhimento familiar de crianças e reduzir o número de crianças institucionalizadas.

Até ao mês de março foi possível continuar a desenvolver iniciativas para fomentar a troca de experiências entre crianças e idosos. A Casa da Criança Maria Granado, em Bencanta-Coimbra, manteve a ligação de proximidade com o Lar da Graça de S. Filipe, e as crianças da Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa desenvolverem, também, atividades com os residentes do Centro de Dia de Monte Redondo.

Na Figueira da Foz, a Casa da Criança de São Julião continuou a participar no projeto “Roupas usadas não estão acabadas”, recolhendo bens essenciais (vestuário, calçado, têxteis lar, brinquedos e material escolar) que entregou às associações Centro de Apoio aos

Sem-abrigo (C.A.S.A) e à Associação Mães do Mundo, ambas sediadas na cidade.

Os projetos | PROMOÇÃO DA LEITURA E DO LIVRO

A Casa da Criança de S. Julião deu continuidade ao projeto “Livros de cá para lá” para bebés e crianças de um e dois anos. As Casas da Criança, Maria Leonor Anjos Diniz e Joaquina Barreto Rosa, voltaram a aderir aos projetos dinamizados pelas bibliotecas municipais respetivamente de Montemor-o-Velho (“A biblioteca vem à minha terra”) e de Arganil (“Hora do Conto” e “Pais e filhos, livros com ternura”). A Casa Maria Rita Patrocínio Costa manteve a sua colaboração mensal com o jornal local “Notícias de Monte Redondo” publicando, em coluna própria, notícias sobre atividades deste estabelecimento.

A impossibilidade de celebrar a leitura, o livro e o leitor diretamente nas escolas, levou o Plano Nacional de Leitura a desenvolver projetos de promoção da leitura em família, que divulgou através do seu site. As Casas da Criança, difundindo estes projetos, motivaram muitos Pais a aderirem com os filhos às atividades da “semana da leitura” e do projeto “leitura em vai e vem” desenvolvido para o pré-escolar.

(IN)FORMAÇÃO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

As Casas da Criança, em parceria com outras instituições, promoveram sessões de informação dirigidas a encarregados de educação sobre Comportamento e Desenvolvimento da Criança, nomeadamente sobre a importância de estabelecer limites: “A Importância de ser Claro, Previsível e Positivo” – dinamizada pelo

Grupo de Instrução e Sport (GIS) no âmbito do seu projeto Vivências Saudáveis, e “Educar com Emoção” e “Inteligência Emocional” pela clínica Psico Espaço.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA | PARCERIAS

A Fundação Bissaya Barreto, através das Casas da Criança, continuou a estreitar colaboração com instituições de ensino secundário proporcionando, neste ano, estágios curriculares a alunos do Curso de Educação e Formação de Cuidadores de Crianças e Jovens, da Escola Secundária de Arganil. Mantiveram-se igualmente colaborações e parcerias com instituições de ensino superior, nomeadamente com a Escola Superior de Educação de Coimbra (acolhimento de 4 alunas do estágio da Prática Pedagógica do Mestrado em Educação pré-escolar e 1º Ciclo), com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, a Escola Superior de Enfermagem, a Escola Superior de Tecnologias da Saúde (rastreios auditivos) e com o Centro de Saúde S. Martinho (rastreo visual). No âmbito do Programa Erasmus+, as Casas da Criança acolheram ainda 3 estágios de estudantes estrangeiros, da área de educação de infância (IES Valladolid Emílio Ferrari).

OUTROS PROJETOS

As Casas da Criança envolveram-se ainda nos seguintes projetos:

- **Programa Erasmus + PARTICIPA, Professional development tools supporting participation rights in early childhood education.**

As educadoras Telma Neves e Diana Pinto (Casa da

Criança Maria Granado), as educadoras Conceição Baptista e Ana Calhaço e as ajudantes de ação educativa Marta Jorge e Maria João Oliveira (Casa da Criança de S. Julião) participaram num grupo focal, realizado no âmbito do estudo do projeto Europeu **“PARTICIPA: Recursos de desenvolvimento profissional para apoiar o direito de participação em educação de infância!”**;

- Numa parceria com a Câmara Municipal, a PSP da Figueira da Foz e um artista plástico, a Casa da Criança de S. Julião aderiu ao projeto **“O mar começa aqui...”** lançada pelo programa Eco-Escolas/ABAE através do qual, apelando à pintura de sumidouros e sargetas de passeio, sensibiliza para a necessidade de preservação dos ecossistemas e da biodiversidade em geral e da qualidade da água doce e salgada em particular, recordando que tudo o que cai no chão, vai parar ao mar.

PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Artigos publicados por educadoras da Fundação Bissaya Barreto:

- Dina Rodrigues - “O que trago no saco”, artigo publicado in Cadernos de Educação de Infância da APEI (janeiro/abril);

- Diana Pinto; Telma Neves - “Uma experiência de socialização de um grupo de amas na Fundação Bissaya Barreto” artigo inserido no E-book “Co-constituindo práticas educativas na creche familiar” publicado na plataforma interativa da Fundação Agha Khan, em 26 de maio.





6

Ensino Básico e Profissional

Colégio Bissaya Barreto

6.1

Colégio Bissaya Barreto

O Colégio Bissaya Barreto é um estabelecimento de ensino particular que recebe alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico e do Curso Profissional, de nível 4, de Técnico de Termalismo e, também, de uma Academia de Línguas que oferece formação inicial, intermédia e avançada, em inglês, espanhol e alemão.

No ano letivo 2019/2020 frequentaram o Colégio 419 alunos (356 no ensino básico; 63 no ensino profissional).

LIDERANÇA NO RANKING DO ENSINO PROFISSIONAL

O curso profissional de Técnico de Termalismo enca-beçou o ranking nacional de estabelecimentos escola-res com ensino profissional, divulgado pelo Ministério da Educação, em junho de 2020.

“Não há muitas escolas profissionais onde 100% dos seus alunos acabem o curso no tempo previsto: três anos. O Colégio Bissaya Barreto, em Coimbra, é um dos poucos onde tal acontece. E é, sobretudo, aquele que, quando comparado com a média nacional, mais so-bressai: apenas 63% dos alunos do país que em 2015/16 entraram no ensino secundário profissional com um perfil semelhante aos deste colégio, em termos de ida-de e de carência económica (medida pela abrangência de apoios do Estado), conseguiram em 2017/2018 con-cluir o curso que tinham iniciado três anos antes. No [Colégio] Bissaya Barreto, onde se formam técnicos de termalismo para trabalhar em estâncias termais, spa, centros médicos, todos conseguiram”¹.

¹ (Público, 27.06.2020, Rankings Básico e Secundário, p. 4)

BOLSAS DE ESTUDO

No ano letivo 2019/2020 a Fundação concedeu, nos termos do regulamento interno para atribuição de bol-sas de estudo, 22 bolsas de estudo a alunos do Colégio.

DO ENSINO PRESENCIAL AO ENSINO À DISTÂNCIA

Decretada a pandemia, o Colégio implementou pron-tamente o seu plano de contingência e um vasto con-junto de medidas destinadas à proteção e salvaguarda da saúde de alunos, docentes e pessoal não docente, designadamente: transferência dos alunos do 3º ci-clo para o edifício do Campus do Conhecimento e da Cidadania, contíguo ao Colégio. Esta separação de ciclos de ensino, por espaços físicos independentes, permitiu reduzir o número alunos/área e acautelar um maior distanciamento físico entre eles, também assegurado por readaptação de espaços de aula, como foi o caso da nova sala de informática para os alunos do 3º ciclo, com soluções técnicas, mobiliário e equi-pamentos que permitiram o distanciamento entre si; colocação de um aluno por mesa (a partir do 4º ano); desfasamento de horários de entrada e de saída do Colégio, de aulas, de intervalos e de almoço, de modo a evitar cruzamento e aglomeração de alunos; realiza-ção de reuniões não presenciais com recurso a plata-forma digital; condicionamento de acesso aos espaços

do Colégio limitado a alunos, docentes e discentes e colaboradores da Fundação devidamente autorizados; obrigação de uso de máscara; sujeição a medição da temperatura para acesso aos espaços do Colégio; alteração de zona de saída de alunos; reforço diário de desinfeção e limpeza de espaços, equipamentos e materiais; colocação de produtos de desinfeção em diferentes espaços do Colégio.

Em cumprimento do Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março, que determinou a suspensão de atividades letivas e não letivas, e da posterior legislação e orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral de Saúde, o Colégio encerrou o estabelecimento a 13 de março passando todas as suas atividades e aulas a serem ministradas por recurso ao sistema de ensino à distância, até final do ano letivo. As aulas, as reuniões e outras atividades foram asseguradas com recurso à plataforma digital Microsoft Teams, com licenças RGPD *compliance*, adquiridas pela Fundação; criaram-se contas de *e-mail* para cada aluno, de modo a que a plataforma digital fosse utilizada sem que dados pessoais de alunos fossem facultados a entidades externas; redefiniram-se critérios de avaliação ajustados à nova realidade do ensino à distância.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

O projeto **Eco-Escolas** continuou a ser implementado motivando à participação em concursos e desafios, à celebração de dias relacionados com o ambiente e ao desenvolvimento de práticas ecológicas no dia-a-dia. Para além de atividades pedagógicas e interativas desenvolvidas em sala de aula, de aulas ministradas ao ar livre privilegiando dos espaços verdes e amplos do

Colégio, os alunos participaram também em iniciativas de sensibilização para as boas práticas ambientais promovidas por entidades externas, como o “Albi Escolas” (Projeto Escolas Alves Bandeira), o concurso Eco-Código, ou o Desafio UHU “Teatro de Fantoques | Biodiversidade Urbana – 1º escalão”, no qual conquistou o 3º lugar nacional.

EDUCAR PARA A CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

Em estreita colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, o Colégio, repetiu a campanha solidária de angariação de donativos para constituição de Cabazes de Natal, este ano entregues às instituições sociais Centro de Acolhimento João Paulo II, Associação Integrar e CASPAE, Centro de apoio Social.

No âmbito do projeto “Parlamento dos Jovens”, foi promovida uma sessão de esclarecimento sobre o tema “Violência doméstica e no namoro”, dinamizada pelo deputado Paulo Leitão, e uma sessão de sensibilização sobre a missão da linha de emergência 112, que foi dinamizada pela Escola segura.

Visando a promoção de literacia financeira, o Colégio levou alunos do 6º ano à Agência do Banco de Portugal, em Coimbra, para uma formação sobre “gestão orçamental” que despertou as crianças para uma primeira reflexão sobre a diferença entre Despesas e Rendimentos, Necessidades e Desejos, pagamentos a pronto ou a prestações, sobre objetivos de poupança, elaboração de orçamentos para gestão do dia-a-dia.

A propósito do Dia dos Afetos, investigadores do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra estiveram no Colégio a apresentar o livro “Um porco vem

morar aqui”, de Cláudia Fries. A obra, que sensibiliza para o lugar do Outro e para os efeitos dos estereótipos e preconceitos, motivou a realização de jogos teatrais que permitiram aos alunos experimentar estar na pele de diferentes personagens. No âmbito do Plano Nacional de Cinema, o visionamento de uma curta-metragem sobre os Direitos da Criança, motivou a construção de um brinquedo ótico, taumatrópio, através do qual se explorou o sentido de “ser criança”.

Os alunos do curso profissional de Técnico de Termalismo participaram no Seminário “E se a escola do namoro formasse profissionais em violência?” iniciativa promovida pelo Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF) em parceria com a Universidade de Coimbra e a Associação Académica de Coimbra.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

Os alunos do curso profissional de Técnico de Termalismo, numa parceria com o CAMPS 4, estrutura pertencente ao Núcleo de Coimbra da Liga dos Combatentes, desenvolveram o projeto “Registos de Memórias – tempo vivido, sentido e vencido”, levaram a cabo o projeto expositivo “Empreendedorismo – Rumo ao Futuro” e visitaram as Termas da Curia e as Termas de Luso.

As turmas de 6º ano visitaram o Centro de Simulação Biomédica do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC). Na noite de 6 de março, o Colégio proporcionou a alunos e a encarregados de educação uma atividade de observação astronómica dinamizada pelo astrónomo Vasco Elói que, com recurso a 4 telescópios, permitiu a observação do céu noturno, das

suas constelações e outros corpos celestes, motivou questões, esclarecimentos e conversa estimulante.

EDUCAR PARA O DESPORTO

Apesar de só ter havido competições desportivas durante os dois primeiros meses e meio do ano, os resultados foram os melhores de sempre no histórico de participação do Colégio em provas de atletismo. O aluno Alexandre Lucas alcançou novamente a 1ª lugar, a nível nacional na prova de *Corta-Mato Escolar*, depois de se sagrar campeão distrital, pelo terceiro ano consecutivo, no escalão de iniciados. Também na prova de *Corta-Mato*, o aluno Miguel Duarte foi campeão distrital, no escalão de Infantis A. Já na prova de *Mega-Km*, realizada em Febres (Coimbra), os títulos de campeão distrital foram para os alunos, Ana Laura Martins e Alexandre Lucas.

EDUCAR PARA AS ARTES, CULTURA E PATRIMÓNIO

Em deslocação ao Porto, os alunos do 8º ano visitaram a exposição “O grito da imaginação” da artista plástica Paula Rego, patente no Museu de Serralves, e o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto, em Matosinhos. Já os alunos do 9.º ano visitaram, em Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian, o MAAT e a Central Tejo. Os alunos do 5º ano participaram na “CineEco”, extensão do Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, que decorreu no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra.

O Colégio recebeu o escritor José Fanha numa sessão de apresentação do seu livro “Os Bisnaus vão à escola” e, no âmbito da Semana da Leitura, uma encarregada



de educação convidada a partilhar a sua experiência enquanto leitora. Esta iniciativa, planeada com outros encarregados de educação e outras turmas, foi suspen- sa por motivo de encerramento da escola.

Em maio, os alunos participaram na XIXª edição dos concursos “Artistas Digitais” e “Cineastas Digitais” pro- movidos pelo Ministério da Educação e pelo Centro de Competência Entre Mar e Serra. No âmbito da iniciati- va “Artistas Digitais”, Salvador Moreira e Dalila Alvoeiro alcançaram, respetivamente, o 2º prémio e uma men- ção honrosa pelos trabalhos sobre “Água potável ou energias renováveis” (1º ciclo). Nesta edição, foi ainda lançado, a título extraordinário, o desafio criativo “Eu, a minha família e a Covid-19”, no qual ficou distinguida, em 3º lugar, a aluna Karolina Lokovey (1º ciclo).

Os docentes da área disciplinar de Artes Visuais lança- ram também, ao 2º ano, o desafio de realização de um trabalho artístico tendo por base a obra do pintor Piet Mondrian. Os trabalhos foram expostos numa galeria virtual visitada através do acesso a um link facultado aos encarregados de educação.

No âmbito do Plano Nacional de Cinema, as turmas do 2º e 3º ciclos assistiram a várias curtas-metragens do 44º Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho (CINANIMA).

EDUCAR PARA A SAÚDE

A dramatização da peça “O Capuchinho Saudável” deu o mote para abordagens sobre a importância de uma alimentação variada, regras alimentares e “segredos” da Roda dos Alimentos.

Os finalistas do curso profissional Técnico de Terma- lismo, no âmbito da disciplina de Técnicas de Hidro- terapia, receberam um cidadão que ficou tetraplégico na sequência de um acidente de trabalho. O seu tes- temunho permitiu conhecer mais sobre a lesão me- dular, sobre o dia-a-dia de uma pessoa dependente, perceber a importância e benefícios das técnicas de reabilitação e de hidroterapia na perspetiva do utente.

O médico urologista Pedro Nunes, foi convidado, pela escola, a dinamizar uma sessão de esclareci- mento sobre “o sistema urinário”.

PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS

Em virtude da pandemia foram canceladas várias ini- ciativas em que o Colégio estava inscrito ou previa inscrever-se. Ainda assim, até meados de março, os alunos participaram nos seguintes concursos nacio- nais: Desafio UHU-Eco-Escolas “Teatro de Fantoches - Biodiversidade Urbana”; Concurso Nacional Eco- -Código; XIX edição dos concursos “Artistas Digitais” e “Cineast@s Digitais” promovidos pelo Ministério da Educação / Centro de Competência Entre Mar e Ser- ra; XXXIX Olimpíadas de Matemática.

OUTROS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

O Colégio enriqueceu ainda a sua oferta educativa dando continuidade aos projetos:

RESCUR EM AÇÃO - Ao abrigo do decreto-lei nº 55/2018 de 6 de julho, o Colégio manteve este projeto, continuando a atribuir-lhe um tempo semanal da ma- triz curricular do 2º ciclo.

ECO-ESCOLAS - o projeto continuou a ser desenvol- vido, semanalmente, no tempo da matriz curricular do 1º ciclo destinado à disciplina de Espaço de Aprendi- zagem em Projeto criada, em 2017, ao abrigo da Auto- nomia e Flexibilidade Curricular, mas também através da participação em concursos, da celebração de dias relacionados com a defesa do Ambiente, ou por desen- volvimento de práticas ecológicas no dia-a-dia.

PARLAMENTO DOS JOVENS - No âmbito deste pro- jeto, o Colégio recebeu o Deputado Paulo Leitão para uma sessão de esclarecimento sobre o tema “Violência doméstica e no namoro”. Na reunião para a constitui- ção da mesa da Sessão Distrital fez-se representar pelo aluno Miguel Bernardo Araújo.

Para além destes projetos de continuidade foram tam- bém desenvolvidos, no âmbito da Autonomia e Flexibi- lidade Curricular, projetos interdisciplinares de articu- lação curricular. Mereceu destaque o projeto TruMat. com (8ºano) assente na exploração e divulgação de técnicas e “truques” matemáticos editados, pelos alu- nos, em vídeos criativos nos quais explicam, de forma apelativa, estratégias diferentes de cálculo e racio- cínios matemáticos. Destaque ainda para os projetos “À descoberta da Europa” e “Brincar e saber estar em tempo de pandemia” (1º ano); “Tradições de São Marti- nho”, “Os Descobrimentos” e “Os Dinossauros (2º ano); “Costumes e tradições de Portugal” e “Quem Conta um Conto...” (3º ano); “Os legos na sala de aula” (4º ano); “Igualdade de Género” (5º ano) ou ainda “Transformar Coimbra numa Cidade Sustentável” promotor das ini- ciativas “Chá com Livros” e “I Torneio de Futebol Sem Bola” (6º ano).

OUTROS EVENTOS

A 22 de janeiro comemorou-se o 17º aniversário do Colégio Bissaya Barreto, numa cerimónia realizada no Campus do Conhecimento e da Cidadania que contou com a presença da Delegada Regional da DGEstE, Cristina Oliveira e da Administradora da Fundação, Lúcia Santos. A cerimónia integrou a en- trega de diplomas aos alunos finalistas de cada ciclo de ensino, assim como de mérito por títulos conqui- sados em concursos ou competições desportivas, no ano letivo anterior.



7

Formação Profissional

Centro de Formação Bissaya Barreto

7.1

Centro de Formação Bissaya Barreto

O Centro de Formação Bissaya Barreto tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, empresas e outras entidades, públicas ou privadas, da região centro, visando a melhoria dos níveis de qualidade, eficácia e eficiência desses organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para as seguintes áreas de formação:

090 – Desenvolvimento Pessoal; 146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; 223 – Língua e Literatura materna; 226 – Filosofia e Ética; 312 – Sociologia e outros estudos; 341 – Comércio; 342 – Marketing e Publicidade; 344 – Contabilidade e Fiscalidade; 345 – Gestão e Administração; 346 – Secretariado e trabalho administrativo; 347 – Enquadramento na organização/empresa; 380 – Direito; 481 – Ciências informáticas; 482 – Informática na ótica do utilizador; 721 – Medicina; 723 – Enfermagem; 726 – Terapia e Reabilitação; 727 – Ciências Farmacêuticas; 729 – Saúde – Outros programas não classificados noutra área de formação; 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 – Trabalho Social e orientação; 811 – Hotelaria e restauração; 862 – Segurança e Higiene no trabalho.

Durante o ano de 2020, o Centro de Formação ministrou formação a 604 formandos (514 em formação externa e 90 em formação interna).

Em virtude do estado de emergência e confinamento obrigatório decretado, o Centro suspendeu o atendimento e atividades presenciais de 14 de março a 31 de maio, desenvolvendo, para este e períodos subsequentes, necessária aposta na prestação de formação à distância (sistema de E-Learning).

INDICADORES GERAIS

Nº Horas: 609
Total de Formandos: 604 (514 Externos; 90 Internos)
Volume de Formação: 24.688

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Ministrada pelo Centro de Formação

Área de Formação: 090 - Desenvolvimento Pessoal
Curso: *Mindfulness* e Autocuidado (12 horas)

Este curso visou o desenvolvimento de competências de gestão de stress e gestão emocional, para lidar com os efeitos do mal-estar psicológico e das suas consequências ao nível do bem-estar familiar, social e individual, nomeadamente aprender a reconhecer

e a lidar com os impactos da pandemia Covid-19; o medo do contágio, o distanciamento físico, a incerteza em relação ao futuro, a imprevisibilidade, os novos desafios profissionais decorrentes do teletrabalho, as aulas on-line, obrigaram a uma reorganização dos hábitos, rotinas e das próprias relações familiares e sociais. Iniciado em 2020, este curso termina em 2021.

Área de Formação: 811 - Hotelaria e Restauração
Curso: Serviço de Andares (24 horas)

Ministrada em parceria com Outras Entidades

Pós-Graduação: Abordagem ao Doente Crítico
Entidade formadora: CESPU-COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO

Iniciada em outubro de 2020 e com término em 2021, esta pós-graduação, com 256 horas de carga horária, está estruturada para promover o desenvolvimento de competências cognitivas, psicomotoras e ético-relacionais aquando da intervenção do enfermeiro à pessoa/família em situações de urgência. Tem como destinatários licenciados em enfermagem.

Seminário: Inovações Fiscais 2020 (4 horas)
Entidade formadora: BDO Consulting, Lda.

A apresentação, em 10 de fevereiro, este a cargo de uma equipa de consultores fiscais da BDO, teve por base as alterações fiscais constantes da Proposta do Orçamento do Estado para 2020, disponibilizada a 14 de dezembro de 2019. O Seminário foi organizado pela Divisão de Tax da BDO em Portugal.

Formação ministrada pelo Centro de Formação

Nº Horas: 30
Total Formandos: 25
Volume Formação: 420

Formação ministrada em parceria com outras Entidades

Nº Horas: 16
Total Formandos: 94
Volume Formação: 364

FORMAÇÃO INTERNA

Área de Formação: 312 – Sociologia e outros estudos
Curso: Formação de Agentes qualificados que atuem no domínio da prevenção, sensibilização e combate ao tráfico de seres humanos e no apoio às suas vítimas.

Área de Formação: 090 – Desenvolvimento Pessoal
Curso: A importância do Mindfulness na gestão das emoções associadas ao contexto [pandémico] atual (12 horas)
Tipologia de Formação: E-Learning

Esta formação pretendeu contribuir para a compreensão individual dos conceitos e práticas relacionadas com o Mindfulness e para o desenvolvimento de competências práticas nesta área.

Área de Formação: 482 – Informática na ótica do Utilizador
Curso: Trabalho à distância – Ferramentas de teletrabalho e plataformas de comunicação (12 horas)
Tipologia de Formação: E-Learning

Área de Formação: 481 – Ciências Informáticas
Curso: Folha de Cálculo (20 horas)
Tipologia de Formação: E-Learning

Área de Formação: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Curso: Workshop “Olhar e trabalhar o património do Portugal dos Pequenitos” (12 horas)
Tipologia de Formação: E-Learning

O workshop, realizado em parceria com a Talkie-Walkie, convidou a refletir sobre o tipo de programação e animação que se pode desenvolver a partir do património do Portugal dos Pequenitos, recorrendo a ferramentas alternativas. Formadores: Rita Serra e Silva e Teresa Tellechea.

Área de Formação: 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
Curso: 2º Ciclo Formação Interna Ação Educativa – Casa do Pai (30 horas/2020; Termina em 2021).

Esta formação interna, para Colaboradores da Casa do Pai, visou dar a conhecer instrumentos teóricos para a compreensão da problemática da criança e do seu desenvolvimento. Proporcionar um espaço-contendor das angústias e dificuldades do cuidador. Formador: João Keating.

Nº Horas: 104
Total Formandos: 90
Volume Formação: 1248

FORMAÇÃO COFINANCIADA |
PORTUGAL 2020/POISE 2020

No âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) finalizou-se o projeto no âmbito da tipologia de *Formação Modular para Desempregados de Longa Duração* (DLD) e iniciou-se o projeto inserido na tipologia de *Formação de Públicos Estratégicos*, com a realização das seguintes ações:

POISE – 03-4231-FSE-001794 – Tipologia 3.03 Formação Modular para Desempregados de Longa Duração.

Área de Formação: 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo

Curso: Acolhimento e encaminhamento (50 horas)
Curso: Comunicação empresarial - presencial e telefónica (50 horas)
Curso: Técnicas de digitação (50 horas)
Curso: Gestão informatizada de documentos (50 horas)
Curso: Legislação fiscal - Impostos (50 horas)
Curso: Escritório eletrónico - Segurança e partilha de ficheiros (50 horas)
Curso: Posto de trabalho - Organização e gestão (25 horas)

Área de Formação: 341 – Comércio

Curso: Sistemas tecnológicos do fluxo logístico (50 horas)
Curso: Sistemas informáticos aplicados à atividade comercial (50 horas)
Curso: Legislação de apoio à operação em armazém (50 horas)



POISE – 03-4436-FSE-000992, Tipologia 3.15 - Formação de Públicos Estratégicos.

Área de Formação: 312 – Sociologia e outros estudos
Curso: Formação de Agentes qualificados/as que atuem no domínio da prevenção, sensibilização e combate ao tráfico de seres humanos e no apoio às suas vítimas (30 horas).

O curso visou a formação de agentes qualificados, atuantes no domínio da prevenção, da sensibilização e combate ao tráfico de seres humanos e no apoio às suas vítimas, designadamente profissionais da Justiça e órgãos de Polícia criminal.

Formação cofinanciada pelo POISE

Ações de Formação: 25
Nº Horas: 505 horas
Total de Formandos: 506
Volume de Formação: 23 440

PARCERIA COM A CESPU - COOPERATIVA DE ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO E UNIVERSITÁRIO

No âmbito da parceria estabelecida entre e a Fundação Bissaya Barreto/Centro de Formação e a CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL, instituição de referência no ensino privado das ciências da saúde em Portugal, iniciou-se, em outubro, a Pós-Graduação em Abordagem ao Doente Crítico.

OUTRAS PARCERIAS

Mantiveram-se ainda as parcerias com: a plataforma Forma-te – Associação Nacional de Formação e Ensino Profissional; com a AESE – Business School; o Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P.; a Comissão Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de 3ª Geração, de Condeixa-a-Nova; a UIPSS – União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Coimbra; a Ordem dos Advogados (Coimbra); a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL); a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI); a Santa Casa da Misericórdia de Ansião; a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades; a Cáritas Diocesana de Coimbra; o Cearte; o CQEP – Sodenfor, o Centro Qualifica Montemor – Associação Fernão Mendes Pinto e o Centro Qualifica – AICP (Pombal). A par destas, estabeleceram-se parcerias com o Centro Qualifica – ACIFF (Figueira da Foz) e com a BDO Consulting.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL

O Centro de Formação acolheu um estágio, em atendimento e receção, de formanda proveniente da APPC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, decorrido de 2 de janeiro a 12 de março.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Fundação Bissaya Barreto, apesar das limitações impostas pela pandemia COVID-19, prosseguiu o desenvolvimento da sua atividade, no âmbito do contrato firmado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

– Centro de Emprego de Coimbra, designadamente por apoio prestado, telefonicamente e por e-mail, na procura ativa de emprego; ações de informação sobre direitos e deveres dos utentes; informação sobre medidas de emprego e formação.

Atividades	Indicador	N.º Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	sessões coletivas de informação	60
	participantes nas sessões coletivas de informação	1128
	sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	43
	participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	825
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	sessões de técnicas de procura de emprego	39
	participantes nas técnicas de procura de emprego	825
	peçoas em tutoria na procura de emprego (individual)	18
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	utentes encaminhados	51
Receção e registo de ofertas de emprego	postos de trabalho	6
	visitas a entidades	8
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	utentes apresentados	42
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	colocações	35
Informações gerais, declarações, atualização de dados e receção de documentação. Apoio à utilização dos serviços online do IEFP.	atendimentos individuais	938



8

Área Social

Casa do Pai

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

Serviços de Apoio Domiciliário

Serviço SOS Pessoa Idosa

Parcerias Sociais

8.1

Casa do Pai

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em situação de risco/perigo, com idades compreendidas entre os seis e os doze anos, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ) e pelos Tribunais, por razões de carência sócio afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência familiares.

Em acolhimento residencial, proteger, reparar, cuidar e educar crianças com passados marcados por vazios afetivos, maus tratos, negligência e abuso, são tarefas de responsabilidade e compromisso profissional exigentes, uma vez que a criança necessita de um investimento acrescido e de poder estabelecer uma vinculação segura com adultos cuidadores.

Em cumprimento da sua missão, esta resposta social da Fundação prosseguiu o seu trabalho primando pela prestação de todos os cuidados adequados às crianças que lhe estão confiadas, velando pelo garante dos seus direitos no que respeita à sua proteção e bem-estar biopsicossocial, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futura, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor, tão próximo quanto possível do familiar.

Em 2020 foi recebido e aceite o pedido para acolhimento de dois irmãos. Com estas novas entradas a Casa atingiu a sua lotação - 12 crianças.

PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR E DA SAÚDE MENTAL

A Casa implementou o seu plano de contingência Covid-19 em 9 de março, que foi sendo gradualmente atualizado e cumprido de acordo com as orientações,

gerais e específicas, emanadas pela Direção Geral da Saúde e outros organismos.

A Fundação dotou a Casa de equipamentos e recursos necessários para que, em período de confinamento obrigatório, as crianças acompanhassem regularmente as aulas no regime de ensino à distância e mantivessem interação frequente com as suas escolas, professores e colegas. A equipa de cuidadores acompanhou diariamente o estudo e a resposta das crianças aos desafios impostos pelo novo regime de ensino.

Visando promover a reparação de traumas e criar condições para a construção de relações saudáveis, a equipa técnica da Casa da Pai, na sequência da avaliação feita pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, acompanhou regularmente as crianças com necessidade a consultas de psicologia, pedopsiquiatria e psicoterapia.

ATIVIDADES LÚDICAS, DESPORTIVAS E CULTURAIS

Acautelando o cumprimento de medidas para prevenir o contágio por coronavírus, a equipa técnica e auxiliar da Casa do Pai reuniu esforços e criatividade para readaptar e recriar atividades capazes de minimizar os efeitos do confinamento obrigatório nas

crianças e nos jovens, tudo fazendo para não os privar dos momentos lúdicos fundamentais ao seu enriquecimento pessoal, bem-estar psicológico e social. Tirando partido dos espaços verdes na envolvente da Casa foram, sempre que possível, privilegiadas atividades ao ar livre, como piqueniques, banhos em piscina desmontável de utilização exclusiva das crianças, jogos lúdicos, sessões de música e, ainda, no período estival, idas à praia. Apesar da suspensão de algumas iniciativas desportivas, a atividade física foi regularmente promovida por recurso a caminhadas, corridas, ciclismo e jogos diversos.

APOIO À FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA

No âmbito dos protocolos estabelecidos com diferentes instituições de ensino superior, a Fundação aceitou a realização e acompanhamento, pela responsável técnica da Casa do Pai, dos seguintes estágios curriculares:

» Um estágio do curso de Psicologia, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com a duração de 5 meses.

» Um estágio do curso Estudos Musicais Aplicados, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, com a duração de 6 meses.

» Um estágio do curso de Animação Socioeducativa, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra, com a duração de 3 meses.

» Um estágio do Mestrado de Educação Social Desenvolvimento e Dinâmicas Locais, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com a duração de 3 meses.



8.2

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

O Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento é uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) situada na Gala, Figueira da Foz, destinada à residência permanente de cidadãos com mais de 65 anos. Tem como missão promover o bem-estar físico e mental, social e espiritual dos seus residentes, através de um atendimento individualizado que respeita a história de vida, a identidade, os desejos, necessidades e dignidade de cada indivíduo.

Uma equipa multidisciplinar assegura a implementação de planos individuais de intervenção junto de cada residente, fazendo um acompanhamento regular e de proximidade, promovendo o seu envolvimento e das suas redes de suporte. No âmbito desta intervenção são implementadas atividades de estimulação cognitiva e sensorial destinadas a residentes com demência.

O Centro Geriátrico beneficia de protocolos de articulação com o Hospital Distrital da Figueira da Foz para a hospitalização domiciliária e para realização de análises clínicas dos seus residentes sempre que se verifique necessário; assegura estreita ligação com demais autoridades e unidades prestadores de serviços clínicos e de saúde, velando pelo bem-estar físico dos residentes.

Em 2020, o estabelecimento acolheu, em permanência, 77 residentes. Ao longo do ano foram admitidos 10 residentes por preenchimento de vagas ocorridas.

SOB ESTADO DE EMERGÊNCIA

O ano de 2020 submeteu o Centro Geriátrico, como todas as estruturas residenciais para idosos do país, a uma imensa pressão e extraordinária exigência. Par-

ticularmente a partir de março, toda a sua atividade foi readaptada no sentido de acautelar o cumprimento das normas e das medidas preventivas para proteger os residentes da forte ameaça à saúde provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV2 e pela doença Covid-19. No contexto desta doença nova, a afetar de forma mais gravosa pessoas com idade superior a 70 anos, os idosos residentes em lares tornaram-se um grupo particularmente vulnerável, não só pela circunstância de coabitação numa mesma residência, como pela média de idade geralmente muito avançada, multimorbilidade e elevado grau de dependência associados.

Com base nas orientações da Direção Geral da Saúde foi elaborado e implementado, em 9 de março, o plano de contingência do Centro, ficando nele definidas as medidas, preventivas, de proteção e de isolamento, e os procedimentos a tomar perante casos suspeitos ou confirmados de infeção ou de proximidade de contacto com pessoa infetada.

De 13 de março a 11 de maio todas as visitas de familiares foram suspensas e a permissão de entrada no Centro Geriátrico restringida, exclusivamente, à equipa de colaboradores.

Tempo de prestação profissional particularmente exigente para quantos diariamente passaram a desenvolver um quadro de intervenções muito complexo, os longos meses de duração da pandemia foram sobremaneira pesados e difíceis de suportar para os residentes. Para os idosos, obrigados ao confinamento social, a períodos temporários de isolamento (por medida profilática ou por doença), à mudança de rotinas e à adaptação a novas rotinas, privados dos essenciais contactos de proximidade física com familiares e amigos, privados das suas salutareas atividades de convívio e lazer, o ano 2020 – não obstante os afetos e dedicação prestados pelos seus cuidadores – foi de uma enorme violência psicológica para a pessoa idosa.

QUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA RESIDENCIAL

Candidatura ao programa operacional Centro 2020

Investimento Total – 836.032,80€ ; Comparticipação FEDER – 630.946,78€ (taxa de 85,00%).

A Fundação viu aprovada, em 2019, a candidatura do projeto de “Qualificação e Modernização da Estrutura Residencial para Idosos, Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento” apresentada ao concurso n.º CENTRO-42-2018-07 (infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde). Este projeto vai permitir requalificar e dotar o Centro Geriátrico de dispositivos e sistemas inovadores, compensando incapacidades e reduções do desempenho sensorial, percetivo motor e cognitivo, modernizando e atualizando a qualidade da resposta prestada, através de soluções tecnológicas, aumentando o grau de acessibilidade e de so-

luções ergonómicos promotoras de autonomia e de atividade psicomotora, diminuindo o grau de exclusão sociogeográfico das pessoas idosas dependentes institucionalizadas, proporcionando respostas especializadas às pessoas com demência/ dependência e abrindo os equipamentos à população sénior da Gala, aprofundando o trabalho em rede de parceria com o Hospital Distrital da Figueira da Foz e fomentando a criação de sinergias com a abertura dos novos equipamentos a IPSS locais.

Concorrendo para este fim, ao abrigo da Candidatura N.º CENTRO-05-4842-FEDER-000116 “Qualificação e Modernização da Estrutura Residencial para Idosos, Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento” foram, no decurso de 2020, efetuados os seguintes procedimentos contratuais por concurso público:

- » Fornecimento e instalação de bomba de calor (abertura e conclusão do procedimento);
- » Aquisição de instrumentos de avaliação psicológica (abertura de procedimento);
- » Aquisição de equipamentos hospitalares, hidroterapia e sala de Snoezelen (abertura de procedimento);
- » Instalação solar fotovoltaica para autoconsumo eletricidade (abertura de procedimento).

Candidatura ao programa PARES 3.0

A Fundação candidatou dois projetos a financiamento pelo Programa de Alargamento da Rede Equipamentos Sociais 3ª Geração (PARES 3.0), criado pela Portaria n.º 210-A/2020, de 19 de agosto, para:

- » Obras para ampliação de capacidade do Centro Geriátrico, para acolhimento de mais 37 utentes e criação de 16 novos postos de trabalho. Estimativa orçamental: 840.800 euros + Iva.
- » Obras de reabilitação e renovação na estrutura residencial Centro Geriátrico, com vista a suprir deficiências, estragos ou carências verificadas no edificado e infraestruturas por efeito da tempestade Leslie. Estimativa orçamental: 378.314,90 euros + Iva.



8.3

Serviços de Apoio Domiciliário

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, de duas freguesias do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização.

No cumprimento desta missão, o Serviço promove uma relação de proximidade e de confiança com os utentes e com as suas famílias, implicando a rede familiar de suporte na prestação de cuidados, numa efetiva complementaridade. No entanto, devido à pandemia, durante ou após o período de confinamento, por efeito das restrições à circulação e pelo receio de contágio sentido por familiares, amigos ou vizinhos, muitos idosos ficaram ainda mais isolados e exclusivamente dependentes dos cuidados prestados pelas equipas do Serviço Domiciliário.

O ano de 2020 trouxe desafios imensos a estas equipas de profissionais diariamente encarregues da prestação de serviços a pessoas idosas, que, no contexto da pandemia, foram sempre o grupo mais vulnerável à doença. Aprendizagem contínua, capacidade de adaptação a novas rotinas, resistência e espírito de entreaajuda, humanismo e sentido de missão, foram motores de coesão fundamentais para vencer todos os receios e superar todas as iniciais dificuldades.

Cumprindo o estipulado no Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo.

Ao longo do ano de 2020 foram apoiados 109 utentes, dos quais 34 foram novas admissões. Em média, por mês, foram prestados serviços domiciliários a 81 utentes.

SERVIÇOS PRESTADOS

Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupa; apoio psicossocial; orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, entre outras); pequenas reparações ao domicílio; aquisição de bens de primeira necessidade (alimentares, medicamentos e outros); atividades de acompanhamento do utente ao exterior (consultas médicas e exames de diagnóstico); a partir de março, em virtude da situação epidemiológica, não se acompanharam utentes em atividades externas de âmbito ocupacional, de recriação ou convívio.

O Serviço integrou, na sua equipa, uma psicóloga que, em complemento dos demais serviços prestados, proporcionou aos utentes apoio psicossocial e psicoterapêutico no domicílio, bem como acompanhamento de reabilitação e estimulação cognitiva e emocional.

TRABALHO EM REDE

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a trabalhar em estreita articulação com outras instituições e serviços, públicos e privados, valorizando e implementando o trabalho em rede, nomeadamente com a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

SERVIÇO PROXIMUS – CUIDADOS DOMICILIÁRIOS

Este serviço domiciliário privado dá resposta social especializada, flexível e de proximidade ao cidadão de Coimbra que, em alguma fase da sua vida, necessite de cuidados pluridisciplinares no seu domicílio, seja por razão de dependência física e/ou cognitiva, temporária, definitiva ou progressiva. Garante a prestação de cuidados 24 horas por dia, durante 365 dias por ano, tendo por base o plano de cuidados que melhor se adequa a cada pessoa.

O PROXIMUS continuou a oferecer uma tipologia variada e flexível de serviços, nomeadamente gestão e acompanhamento no domicílio – diurno e noturno; higiene pessoal e conforto; refeições – confeção no domicílio ou entrega; lavandaria; cuidados de saúde e bem-estar – enfermagem fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia; cuidados de estética – cabeleireiro, esteticista, podologia, entre outros, naturalmente sujeitos ao cumprimento das medidas e orientações de prevenção da Covid-19, recomendadas pela Direção Geral de Saúde.

No ano de 2020 foram admitidos 14 novos utentes e prestado serviço regular a uma média mensal de 10 utentes.



8.4

Serviço SOS Pessoa Idosa

No âmbito da sua intervenção social, a Fundação Bissaya Barreto vem trabalhando no sentido de identificar e promover as melhores respostas aos principais desafios do Envelhecimento, olhando de frente o enorme muro de silêncio e passividade perante os maus-tratos à pessoa idosa, particularmente na gestão da sua vida pessoal e dos seus bens, a qual é muitas vezes decidida por familiares, sem o seu consentimento explícito, ou sem o seu conhecimento.

O Serviço SOS Pessoa Idosa é uma resposta de intervenção social, criada em 2014 pela Fundação Bissaya Barreto, que integra a **linha gratuita de atendimento telefónico 800 990 100**, um serviço de atendimento direto e personalizado e um serviço de mediação familiar.

O Serviço tem por objetivo primordial apoiar e responder aos apelos de pessoas que vivem situações de violência nas suas diversas manifestações ou que delas tiveram conhecimento, disponibilizando os seguintes meios e instrumentos de comunicação:

» Linha de atendimento telefónico (800 990 100) para uma escuta ativa, esclarecimento e apoio a vítimas de violência, que garante o anonimato;

» Disponibilização de formulário de contacto no site do Serviço SOS Pessoa Idosa (<http://www.fbb.pt/sos/>);

» Atendimentos presenciais onde o utente pode expor a sua situação, de forma personalizada ou no seu domicílio;

» Sessões de mediação familiar para cooperar, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção

de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;

» Sinalização, encaminhamento, articulação com os serviços da rede e acompanhamento de todo o processo;

» Sensibilização da sociedade para esta problemática, através de várias ações, como workshops e participação em congressos, que promovem a prevenção da negligência e de qualquer outra forma de violência contra a pessoa idosa. O Serviço pretende, assim, dar o seu contributo para um novo olhar sobre o fenómeno do envelhecimento, mais construtivo e positivo, e para a proteção e promoção dos direitos de cada pessoa idosa.

NÚMEROS E TIPIIFICAÇÃO

Ao longo de 2020, a Linha SOS Pessoa Idosa recebeu 404 novos contactos/pedidos de ajuda. Destes, 368 conduziram à abertura de processos; as restantes 36 chamadas foram efetuadas por idosos carentes de atenção, de companhia e de alguém que os escutasse, tendo sido encaminhados para a linha de apoio SOSolidão.

Em resultado dos 368 apelos foram efetuadas 637 articulações entre serviços de diversas instituições, gerados 2.009 contactos, realizados 8 atendimentos presenciais e 6 visitas domiciliárias. 336 casos mereceram encaminhamento e estão a ser acompanhados por outras entidades, no terreno.

Denúncias: A maior parte das denúncias relata situações de violência sobre mulheres idosas, principalmente viúvas, vivendo sozinhas ou em coabitação com o denunciado, com média de idade compreendida entre os 75 e 85 anos.

Vítimas: Grande percentagem das vítimas não tem rede de suporte formal ou é desconhecida e apresenta um grau de demência ou outro tipo de declínio cognitivo (Alzheimer, deterioração cognitiva causada por AVC, outro.).

Denunciantes: são maioritariamente mulheres; a denúncia é feita pelo próprio, pelos vizinhos, e pelo/a filho/a.

Agressores: são maioritariamente elementos da família, dentre os quais os filhos; o mais recorrente é o filho maltratar a mãe.

Violência: A violência psicológica e a negligência (recusa ou omissão de prestação de cuidados, como alimentação, higiene e saúde) são as formas de violência mais frequentes, seguidas do abuso financeiro, do abandono e da violência física.

Apelos: O maior número dos apelos continua a ter origem no distrito de Lisboa, seguindo-se os distri-

tos de Coimbra, Setúbal e Porto.

Desde o início de atividade (maio de 2014), o Serviço SOS Pessoa Idosa regista aproximadamente 1500 pedidos de ajuda/contactos.

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto e a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, ao abrigo do protocolo de cooperação institucional que celebraram em 2015, prosseguiram o importante trabalho de proximidade, de partilha de informação e complementaridade de ações, visando a adoção das providências mais adequadas à defesa dos interesses e direitos das pessoas idosas vítimas de qualquer tipo de violência, carecidas de apoio social, de mediação familiar ou proteção judiciária.

Durante o ano de 2020, o Serviço SOS Pessoa Idosa, em parceria com o Ministério Público / Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, interveio em 31 casos, correspondentes, essencialmente, a processos-crime de Violência Doméstica (Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro), a Internamentos Compulsivos (Lei n.º 36/98, de 24 de julho) e a processos de aplicação do Regime Jurídico do Maior Acompanhado (Lei n.º 49/2018, de 14 de agosto).

Desde 2015, esta cooperação institucional já permitiu trabalhar, conjuntamente, 165 casos de violência contra idosos.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E AÇÕES DE FORMAÇÃO

Visando sensibilizar e elucidar a sociedade para a problemática da violência contra a pessoa idosa, alertando para os diferentes tipos de violência, o Serviço partici-

pou em encontros e outras iniciativas promotoras da prevenção da negligência e de outra qualquer forma de violência contra a pessoa idosa.

» Formação “Tráfico de Seres Humanos e intervenção com as suas vítimas”, promovida pelo Centro de Formação Bissaya Barreto (30 horas/17 de novembro a 4 de dezembro);

» Sessão “Conversa sobre os idosos e a COVID-19”, promovida pelo Grupo Municipal do PAN (19 maio);

» Webinar/Mesa Redonda “Saúde Mental, Violência nas Relações Íntimas e Pandemia” promovida pelo Grupo Violência Informação Investigação Intervenção (9 dezembro).

LINHA SOSOLIDÃO

Em abril de 2020, um mês volvido sobre o decreto do estado de pandemia, com a população portuguesa recolhida em confinamento domiciliário obrigatório, assistindo diariamente a notícias e informações sobre os riscos acrescidos do novo coronavírus sobre a população mais idosa, depressa se concluiu da urgência em apoiar os muitos idosos, agora previsivelmente mais isolados, mais desapoitados, entregues a si próprios e à sua solidão.

Fechadas nas suas casas, dependentes de tudo e de todos, com dificuldades acrescidas de contacto com vizinhos e amigos, as pessoas idosas, muitas delas sem qualquer suporte de rede familiar e/ou institucional, ficaram expostas a situações de elevado stress provocado pelo isolamento social agravado, pela solidão, pela angústia e pelo medo de uma doença, altamente

contagiosa, com taxas de mortalidade particularmente elevadas neste grupo populacional.

No decorrer da sua experiência no atendimento de chamadas da Linha SOS Pessoa Idosa, a equipa de técnicos vinha verificando que um número significativo de idosos utilizava este recurso apenas para conversar, para falar com alguém, para mitigar solidão.

A **Linha SOSolidão** é assim criada em 14 de abril, durante o estado de emergência, para apoiar cidadãos seniores que se sentem sozinhos e que se encontram isolados social e/ou geograficamente. Esta Linha funciona em complementaridade e articulação com o Serviço SOS Pessoa Idosa, da Fundação Bissaya Barreto.

Atendimento telefónico

A Linha SOSolidão é um serviço de escuta e de apoio à pessoa idosa, através do telefone **(800 91 29 90)**. Este serviço, a funcionar todos os dias úteis entre as 10:00 e as 17:00 horas, é garantido por um profissional que escuta ativamente, com atenção, respeito e compreensão, as situações expostas, garantindo-se a proteção de dados, o anonimato da pessoa que apela e a confidencialidade da informação recebida.

Princípios

Escuta Ativa – Ajuda – Respeito – Confidencialidade – Colaboração – Orientação – Imparcialidade – Integridade – Competência – Responsabilidade – Boa fé.

Objetivos

Apoio Psicológico no combate à solidão; Promoção da partilha e da companhia no isolamento; Prevenção de situações de risco; Intervenção junto da rede de proximidade; *Empowerment* da população idosa em situação de solidão/isolamento; Desenvolvimento de estratégias de gestão da ansiedade e da depressão; Restabelecimento do equilíbrio emocional e da auto-confiança; Partilha de informação sobre recursos disponíveis – no âmbito do Plano de Contingência para a prevenção e contenção da propagação da Covid-19; Articulação com o programa SOS Pessoa Idosa da Fundação Bissaya Barreto.

NÚMEROS E TIPIFICAÇÃO

Em oito meses e meio de atividade, a Linha recebeu 388 pedidos de ajuda/contactos, que originaram a abertura de 111 processos internos, 47 articulações inter-serviços e 26 articulações com o Serviço SOS Pessoa Idosa.

Só no primeiro mês de funcionamento, as cerca de 100 chamadas recebidas confirmaram a pungente solidão, por abandono e por negligência familiar, sentida e transmitida por esses idosos.

As chamadas assumiram, pois, a forma de apelo, de pessoas fragilizadas e vulneráveis pela situação de solidão, em alguns casos a desenvolver ou a agudizar processos depressivos, pensamentos suicidas ou quadros demenciais, a necessitar de atenção, vigilância e acompanhamento. Os 29 processos em acompanhamento permanente (diário/semanal) que revelaram

este tipo de quadros de perturbação mental exigiram articulação com entidades de saúde, que passaram a acompanhar, também, os casos no terreno.

SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A Linha SOSOLIDÃO mereceu grande interesse por parte dos *media*. Foi motivo de reportagem no “Primeiro Jornal” da SIC (17 abril), do “Jornal da Uma” da TVI (21 maio) e do “Jornal 2” da RTP2 (22 maio) e de grande entrevista ao jornal Diário de Coimbra, por ocasião do Dia Internacional do Idoso (4 de outubro).

O Serviço investiu em campanhas de divulgação nos canais de comunicação da Fundação, por ocasião do Dia Internacional da Mulher (8 março) do Dia Internacional de Sensibilização sobre a Violência Contra as Pessoas Idosas (15 junho) e do Dia Internacional do Idoso (1 outubro); associou-se à iniciativa anual da *International Network for Prevention of Elder Abuse* e à Campanha “Ler o Olhar” da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha (15 de junho) e divulgou ainda a campanha “Palavra ferem, atitudes devastam. O “Silêncio mata” por ocasião do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, apelando à denúncia e à sensibilização da sociedade para este fenómeno grave de violação dos Direitos Humanos (25 de novembro).

A 25 de Maio, Fátima Mota e Cristina Cunha, representando a Fundação e a coordenação deste Serviço, responderam ao convite da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra e promoveram, por videoconferência, à apresentação da Linha SOSolidão e do SOS Pessoa Idosa, aos alunos do curso de Pós-graduação em Economia Social.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

O Serviço SOS Pessoa Idosa / Linha SOSolidão acolheu, um estágio profissional de Psicologia Clínica pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.



8.5

Parcerias Sociais

PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S / EEA GRANTS 2018-2024

A Fundação Bissaya Barreto constituiu-se, em 2017, entidade parceira da Fundação Calouste Gulbenkian selecionada para gerir, a nível nacional, um programa de 11 milhões de euros destinados a projetos da Sociedade Civil, no quadro do Active Citizens Fund/EEA Grants, na sequência do concurso lançado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, em julho de 2017, financiado por recursos públicos da Noruega, Islândia e Liechtenstein.

O Programa está organizado em quatro eixos prioritários de intervenção, nos quais se deverão enquadrar os projetos a desenvolver: Eixo 1 – Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica; Eixo 2 – Apoiar e defender os direitos humanos; Eixo 3 – Empoderar os grupos vulneráveis; Eixo 4 – Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

Para além destes quatro eixos prioritários, o Programa prevê ainda conceder apoios com o objetivo de fomentar projetos de cooperação com entidades dos três países financiadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega), e com entidades dos restantes 14 países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa e Roménia), através de Iniciativas de Cooperação Bilateral e de Iniciativas Regionais da sociedade civil.

Em 2020, não foi recebido qualquer pedido de apoio específico à implementação de projetos aprovados.

No “Workshop para Gestores de Projeto”, promovido em Lisboa pelos elementos da Unidade de Gestão do Programa, participaram os 20 gestores dos projetos aprovados no âmbito dos concursos realizados em 2019 (Eixo 1, Eixo 4 e Concurso Plataforma de Direitos Humanos).

No âmbito da componente específica da responsabilidade da Fundação Bissaya Barreto realizaram-se sete workshops técnicos. As ações tiveram lugar em Braga (22/09), Vila Real (23/09), Évora (28/09), Faro (29/09), Covilhã (1/10), Coimbra (2/10). O último workshop (12/10) destinou-se às organizações das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e foi realizado online. Estes workshops tiveram a participação de 203 pessoas, em representação de 149 diferentes organizações.

A consultoria, mecanismo de apoio introduzido em 2020, surgiu como forma de incentivar e ajudar organizações mais pequenas e menos experientes a submeter candidaturas a fontes de financiamento como o Programa Cidadãos Ativ@s. Este mecanismo esteve disponível desde outubro, até aos dias 14, 19, 20 e 21 de novembro, respetivamente para os Eixos 3, 2, 4 e 1. Devido à evolução da situação pandémica e às várias restrições e recomendações existentes à data, as reuniões – que se previam ser presenciais – foram realizadas em formato de videoconferência. Solicitaram este apoio 13 ONG, das quais três foram consideradas não elegíveis. Verificou-se um maior número de pedidos de apoio para projetos enquadrados no Eixo 4.

Também o mecanismo de revisão de candidaturas so-

freu alterações de forma a apoiar um maior número de ONG, passando a abranger aquelas cuja média de gastos anuais dos três últimos anos fosse inferior a 250 00€. Este mecanismo esteve disponível desde o dia de lançamento dos concursos até aos dias 24, 29 e 30 de novembro e 1 de dezembro, respetivamente para os Eixos 3, 2, 4 e 1. Foram recebidos 13 pedidos de revisão de candidaturas. Três consideraram-se não elegíveis e um não foi aceite por falta de documentos necessários à verificação da elegibilidade. Foram, assim, revistas 9 candidaturas. Verificou-se um maior número de pedidos de apoio para projetos enquadrados no Eixo 3.

GRUPO VIOLÊNCIA, INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

A Fundação integra o Grupo Violência Informação Investigação Intervenção (Grupo V!!!) criado, em Coimbra, em 2002. Com 19 anos de atividade permanente, reconhecido a nível nacional e internacional, o Grupo tem na sua essência o trabalho intersectorial, com diversificadas e numerosas ações conjuntas que têm como objetivos gerais a promoção dos direitos humanos e da cidadania, bem como a cultura da não violência.

Reconhecendo a importância da aposta na Educação, foi criado a partir dele o “Grupo Violência e Escola” com o objetivo de promover ações contínuas e concertadas na prevenção da violência em contexto escolar e na promoção da cultura da não-violência, no respeito pela Pessoa e na aprendizagem da resolução de conflitos. Através de ações de sensibilização, de prevenção e de promoção de estratégias que lidem com os fatores de risco imediatos da violência e com

as suas causas fundamentais, procura-se contribuir para a consciencialização social e profissional, bem como para o reforço do compromisso individual.

Durante o ano de 2020 a Fundação, representada por Fátima Mota, para além da participação nas reuniões mensais promovidas pelo Grupo, interveio no Webinar “Saúde Mental, Violência nas relações íntimas e Pandemia”, coorganizado pelo Grupo V!!! e pelo Conselho Regional da Saúde Mental da ARS do Centro, e realizado a 9 de dezembro. Fátima Mota (Fundação Bissaya Barreto) e João Redondo (Psiquiatra, Unidade de Violência Familiar, CRI de Psiquiatria, CHUC) foram os moderadores neste debate em que participaram Miguel Xavier (Psiquiatria, Diretor do programa nacional para a saúde mental, DGS); Marta Silva (Psicóloga, Chefe de Equipa do Núcleo de Prevenção da Violência Doméstica e Violência de Género, CIG); João Pedro Pimentel (Médico de Saúde Pública, Diretor do Departamento de Saúde Pública da ARSC, IP); Rui Almeida (Procurador da República, Coordenador da área de violência doméstica no DIAP Coimbra; Margarida Oliveira, Subintendente do Comando Distrital da PSP de Coimbra).

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fundação é instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (APTVDH), criada em 2014, da iniciativa dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC/CHUC), com o propósito de desenvolver uma experiência piloto de ação concertada entre várias organizações públicas e privadas em defesa dos direitos humanos, contra a tor-

tura e qualquer outra forma de violência e de trauma. A adesão da Fundação ao protocolo de constituição da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos teve por objetivos aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos sobre a problemática das violências; participar em estudos de reconhecido interesse sobre o fenómeno emergente na sociedade portuguesa da Violência Contra Pessoas Idosas; participar e trabalhar, em cooperação, na prevenção do trauma e da violação dos direitos humanos, decorrentes dos diferentes usos da violência nas relações interpessoais e institucionais; participar numa rede de referência da violência contra pessoas idosas; reforçar o papel do Serviço SOS Pessoa Idosa na prevenção e combate ao fenómeno da violência contra pessoas idosas.

Nesta Agência, a **Fundação integra o grupo de trabalho “Violência sobre Idosos”**, em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a PSP – Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a associação Saúde em Português. A coordenação do grupo está a cargo da Saúde em Português.

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os desígnios de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

AGÊNCIA EUROPEIA PARA OS DIREITOS HUMANOS

A Fundação integrou, em 2020, a plataforma da *Fundamental Rights Agency*, constituída por organizações europeias que se dedicam à defesa dos Direitos Humanos.





9

Cultura

Portugal dos Pequenitos
Casa Museu Bissaya Barreto
Centro de Documentação Bissaya Barreto
Casa das Artes Bissaya Barreto

9.1

Portugal dos Pequenitos

O Portugal dos Pequenitos é o mais antigo parque lúdico-pedagógico do país. Inaugurado em 1940 e concluído cerca de 20 anos depois, este parque-jardim, único no género, é representativo do mais emblemático património arquitetónico de Portugal, quer monumental quer de construção tradicional, de cada região.

Reconhecido pela sua originalidade e singularidade, pela atualidade e pertinência da sua missão, pelo fascínio que desperta em todas as idades, o parque é admirado e (re) visitado por sucessivas gerações de portugueses e estrangeiros, afirmando-se como um atrativo pedagógico, lúdico, turístico e cultural de excelência.

Em 2020, esteve encerrado ao público em dois períodos distintos, por circunstâncias diferentes: de 14 de março a 31 de maio, por força da emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia e, a partir de 2 de novembro, por motivo de obras, no âmbito do projeto de requalificação e expansão do parque.

A 8 de junho, o Portugal dos Pequenitos completou 80 anos de existência.

VISITANTES

Em 2020, em razão da pandemia, o parque não recebeu as regulares visitas de escolas de todo o país, não recebeu turistas, nem a visita de grupos organizados. Aberto ao público durante sete meses e meio, o parque registou a entrada de 111.229 pessoas o que, comparativamente a 2019, representou um decréscimo de 61,58% de visitantes.

O PARQUE EM CONTEXTO DE PANDEMIA

O encerramento temporário

Em face do eminente estado de emergência, que viria a ser decretado a 20 de março (Decreto n.º 2-A/2020), a Fundação Bissaya Barreto, por medida de prevenção e segurança, determinou o encerramento temporário do Portugal dos Pequenitos, a partir de dia 14 de março.

Em período de confinamento domiciliário obrigatório, o parque recorreu às redes sociais, às plataformas digitais e ao espaço “online” para manter a comunicação com o público, estimular o seu desejo de visita futura e continuar a divulgar o seu património e atrativos. Privilegiando a interação com os mais novos, o Serviço Educativo publicou passatempos, desafios, quizz, concursos, receitas regionais, sugestões de leitura e outras atividades para realizar em casa, em família. Semanalmente, a cada quarta-feira, a publicação dos vídeos temáticos “Um minuto de História” proporcionou viagens virtuais, de norte a sul do país, ao encontro da Casa da Beira Alta, do Solar do Minho, do Solar do Douro e Casa de Trás-os-Montes, do Solar de Lisboa, da Casa de Buarcos ou da Casa do Algarve. Tudo aconteceu no canal de YouTube da Fundação ou através da página oficial de Facebook e Instagram do Portugal dos Pequenitos. Foi ainda criada uma conta

na plataforma TikTok, com publicações regulares que tiveram 11.000 visualizações.

A reabertura

O parque reabriu ao público a 1 de junho (Dia Mundial da Criança), preparado para receber os visitantes em ambiente de segurança. Não obstante ser um parque ao ar livre, zelou-se, a todo o momento, pelo cumprimento das medidas tomadas para prevenção e mitigação de riscos associados à propagação da doença por novo coronavírus Covid-19. Neste contexto e para este fim, o Portugal dos Pequenitos implementou:

» Plano de contingência interno de resposta à doença;

» Obrigatoriedade de uso de máscara durante a visita;

» Obrigatoriedade de manutenção de distanciamento entre pessoas;

» Sistema de bilheteira online através da plataforma Ticketline;

» Circuito de visita, de sentido obrigatório, para evitar cruzamento e aglomeração de pessoas;

» Sinalética, ao longo do recinto, para identificação do circuito, avisos e recomendações de boas práticas veiculadas pela Direção-Geral da Saúde;

» Postos de desinfeção de mãos, com dispensadores de álcool-gel, em diversos pontos do circuito de visita;

» Higienização e limpeza frequentes de espaços e superfícies;

» Instalação de duas máquinas de venda automática de bebidas e snacks, para suprir o encerramento da cafetaria do parque;

» Lotação máxima de visitantes no parque;

» Limitação do número de pessoas permitidas, em simultâneo, no interior de espaços fechados (pavilhões, museus ou loja);

» Distribuição de mapa com informação sobre o circuito e normas de visita.

80º ANIVERSÁRIO

Obrigado a suspender ou a cancelar a quase totalidade das atividades lúdicas e pedagógicas programadas para 2020, o Portugal dos Pequenitos penalizou-se, sobremaneira, pela impossibilidade de proporcionar ao público o programa de eventos comemorativos do seu 80º aniversário (8 de junho).

Não deixando de recordar a efeméride, em jeito de “abraço” simbólico à Criança – para quem, em primeiro momento, o Portugal dos Pequenitos está pensado e orienta a sua ação – a Fundação ofereceu, durante todo o mês de junho de 2020, a **entrada gratuita** a todas as crianças dos 3 aos 13 anos de idade e, aos adultos acompanhantes, a **oferta de voucher** para desbloqueio da APP-Guia para visita ao parque.

A criação de um *peddy paper* e a oferta do respetivo guia aos visitantes, à entrada no parque, visou igualmente estimular a sua curiosidade pela descoberta do património e fomentar a autonomia desse processo, de uma forma lúdica e descontraída, mas também culturalmente desafiante.

Nos meses de julho e agosto, os visitantes foram recebidos com **animação de rua** assegurada pela equipa residente de animadores do parque ou pelo grupo Gaitas & Boatos com o seu reportório de música popular portuguesa, e privilegiaram de **campanhas** de oferta de t-shirts, postais e outros brindes na compra de bilhete família ou quatro entradas individuais.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

A exposição “Talent de Bien Faire” (vontade bem fazer), realizada sobre os 560 anos da morte do Infante D. Henrique (1394-1460), evocou a figura do Infante, a importância das navegações e dos avanços dos conhecimentos geográficos e científicos para a Humanidade, por elas proporcionados, nos séculos XV e XVI. Com curadoria de Carolina Machado Costa, a exposição reuniu documentação sobre a vida e obra do Infante, instrumentos náuticos, embarcações, cartografia, culturas e costumes d’aquém e d’além-mar. Esteve patente de 4 agosto a 31 outubro.

PROMOÇÃO TURISTICA, MARKETING E PARCERIAS

A Fundação, através do Portugal dos Pequenitos, manteve protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra, Exploratório Ciência Viva de Coimbra, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (Museu P.O.R.O.S

– Museu Portugal Romano em Sicó) que proporcionaram ao público condições de entrada vantajosas, para visita conjunta aos seus espaços culturais e ao Portugal dos Pequenitos. Mantiveram-se igualmente as parcerias com as plataformas digitais, Goodlife, SAPO Voucher e Lifecooler.

Numa parceria com o Grande Hotel de Luso, também a celebrar 80 anos sobre a sua inauguração, o Portugal dos Pequenitos ofereceu, ao longo do ano, entrada gratuita aos hóspedes desta unidade hoteleira.

PROMOÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO

O parque voltou a ser distinguido com o Prémio CINCO ESTRELAS – Regiões e a ser destaque noticioso, em diferentes momentos, nas diferentes plataformas de comunicação – televisão, imprensa escrita e redes sociais. A reabertura do parque, em junho, foi anunciada por spot publicitário nos canais RTP 1 e SIC e outdoor na autoestrada A1.

No Dia Mundial da Criança, o programa “Praça da Alegria” da RTP1 esteve no Portugal dos Pequenitos e a 8 de junho, dia do seu 80º aniversário, foi destaque no “Portugal em Direto”, da RTP1 e no “Jornal da Uma”, da TVI.

As campanhas publicitárias realizadas através das redes sociais, nomeadamente através do Facebook, contribuíram para aumentar o número de seguidores da página que, em dezembro, ultrapassaram 80.000.



OUTRAS ATIVIDADES

Inventariação de bens móveis

Foi dada prossecução ao trabalho iniciado em 2019 de inventariação e catalogação das peças pertencentes às coleções etnográficas dos pavilhões representativos dos países de língua oficial portuguesa, da Índia, de Macau e das regiões autónomas portuguesas. Em 2020 foram inventariadas as peças, expostas e em depósito, respeitantes às coleções dos pavilhões de Moçambique e das regiões autónomas portuguesas dos Açores e da Madeira.

Conservação e restauro

A Fundação procedeu a intervenções de restauro e beneficiação no Pavilhão de Macau, por renovação do telhado, reparação e pintura das fachadas, e na representação do Palácio Nacional de Sintra, também por restauro do seu telhado.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos é um espaço que apela à reflexão, ao diálogo, ao debate e à experimentação criativa no âmbito da educação e cultura. As suas abordagens interdisciplinares, lúdicas, construtivas e criativas integram valores de cidadania e desenvolvimento, nomeadamente, a importância da preservação do património material e imaterial enquanto identidade de um povo. Assim, tomando por referência o que o património do parque contém de identitário e diferenciador, o Serviço está vocacionado para dinamizar a relação dos públicos com esse

património desenvolvendo, anualmente, um conjunto diversificado de oficinas dirigidas não só a escolas e crianças, mas também a famílias, jovens, adultos, seniores e pessoas com necessidades especiais.

Em 2020, em virtude da situação epidemiológica, os visitantes não puderam beneficiar do extenso programa de atividades oferecido pelo Serviço. Não houve lugar a visitas de grupos escolares, nem se realizaram 21 oficinas pedagógicas para eles criadas; não houve oficinas especiais de fim de semana, de dias feriados ou para festas de aniversário.

CRIAR COM ESCOLAS – Um projeto adiado

O projeto *Criar com Escolas* foi concebido com o objetivo de reforçar a articulação, entre as escolas e o Portugal dos Pequenitos. No âmbito deste projeto, é anualmente apresentado, às escolas, um tema para ser desenvolvido por alunos, professores e educadores, passível de ser explorado por mais do que uma disciplina curricular. No final do projeto, os trabalhos participantes integram uma exposição coletiva que fica patente no parque.

A pandemia inviabilizou a concretização da edição 2020 do Projeto Criar com Escolas – *O meu quarto, a minha fronteira*, criado na sequência dos temas, dos anos letivos anteriores, *As cores da minha terra* (2017/2018) e *CASA-FUTURO* (2018/2019).

Outros Projetos

O Serviço investiu no desenvolvimento de novos materiais educativos/didáticos em formato digital, de-

signadamente dois mapas do Portugal dos Pequenitos, quatro mapas físicos (relevo, litologia, pluviosidade e temperatura) e três mapas políticos (províncias, concelhos, distritos) de Portugal, um mapa da cidade de Coimbra e frisos cronológicos da História de Portugal e de Coimbra, tendo em vista a contextualização do património do parque, no espaço e no tempo, e o apoio ao desenvolvimento de atividades, mas também para serem disponibilizados a educadores e professores permitindo-lhes a preparação da visita com antecedência.

A partir destes materiais será possível trabalhar distintos temas, designadamente: (i) localizar, em representações cartográficas, diversos espaços e territórios que lhe dão identidade, utilizando diferentes escalas e mobilizando os mais diversos tipos de informação georreferenciada, relacionando as suas características mais importantes para compreender a dimensão espacial de Portugal e da sua inserção no Mundo; (ii) identificar fontes históricas, de tipologia diferente; (iii) estabelecer relações entre as formas de organização do espaço português e os elementos naturais e humanos aí existentes em cada época histórica e na atualidade; (iv) conhecer episódios da história regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (v) reconhecer a ação de indivíduos e de grupos em todos os processos históricos e de desenvolvimento sustentado do território; (vi) desenvolver a sensibilidade estética; (vii) promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural...; (viii) valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis.

PROJETO DE REMODELAÇÃO E EXPANSÃO DO PORTUGAL DOS PEQUENITOS

Celebrando a história, honrando a memória e projetando o futuro de um parque que é uma referência para os portugueses e para o país, a Fundação Bissaya Barreto desenvolve desde 2015, um amplo projeto de remodelação e expansão para o Portugal dos Pequenitos.

O projeto, que aumentará a área visitável em 8.500m2, visa preservar e requalificar o património existente, acrescentá-lo de novas representações do Portugal contemporâneo e valorizar todo o conjunto com novos conteúdos, abertos a múltiplas abordagens interpretativas, a nova linguagem e estética expositivas, e a uma diversidade de recursos pedagógicos potenciadores de atratividade e de um sempre renovado prazer de *aprender, brincando*.

Atento o impacto da pandemia sobre a economia do país e a severidade da consequente crise financeira, de contornos incertos, mas de efeitos previsivelmente penosos para o setor do turismo e lazer, a Fundação decidiu suspender a construção de um novo edifício de entrada no parque (a sul) e investir, em sua substituição, num projeto de requalificação da entrada existente (a norte).

Definido o *Concept Design* para todo o projeto, as novas narrativas da experiência para o visitante, circuitos, acessibilidades e infraestruturas de implementação necessária, a Fundação abriu concurso público para “construção de infraestruturas e paisagismo do Portugal dos Pequenitos”.

Encerrando o parque, a 2 de novembro, iniciaram-se, com estas obras de requalificação paisagista, de infraestruturas e de arranjos exteriores, as primeiras intervenções de fundo deste amplo projeto.

Ainda em 2020, ficou aprovado o *Design & Build* para a execução de conteúdos e museografia dos 14 pavilhões temáticos do parque.



9.2

Casa Museu Bissaya Barreto

A Casa Museu Bissaya Barreto é um espaço museológico, aberto à descoberta e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Bissaya Barreto que teve, nesta casa, a sua residência particular durante quase 50 anos. A Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais, proporcionando um espaço-galeria aberto à realização de exposições temporárias, eventos musicais, conferências, tertúlias e outras iniciativas culturais.

A Casa Museu Bissaya Barreto é sede da APCM - Associação Portuguesa de Casas Museu e membro fundador da associação.

Atendendo à evolução da situação epidemiológica no país, a Fundação, antecipando a medida que viria a tornar-se obrigatória por Decreto n.º 2-A/2020 de 20 de março, determinou o encerramento de todos os seus estabelecimentos culturais a partir do dia 14 de março.

Em 1 de junho, a Casa Museu reabriu portas assegurando o cumprimento de todas as medidas de prevenção e segurança, implementadas de acordo com recomendações da Direção Geral da Saúde e dos organismos do Ministério da Cultura, designadamente a Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e a Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC).

No quadro das medidas adotadas tornou-se relevantemente oportuna a adesão ao sistema de bilheteira online, através da plataforma Ticket Line.

A Casa Museu recebeu um total de 910 visitantes.

EM DESTAQUE

EXPOSIÇÃO Fundação Bissaya Barreto: 1958-2018

Galeria Viriato Namora, desde 19 setembro de 2019 a 31 dezembro 2020.

A Fundação prolongou, até ao final de 2020, o período de visita à exposição evocativa dos sessenta anos de atividade da Fundação, completados em novembro de 2018. Reunindo informação textual e de imagem, gráfica e museológica de valor relevante, a exposição foi complementada com uma *Timeline* digital que permitiu a pesquisa e o acesso à informação sobre centenas de projetos e ações desenvolvidos pela Fundação ao longo das seis décadas de atividade. Pela voz de antigos ou atuais colaboradores ou de utentes de diversos estabelecimentos e serviços da instituição, esta exposição viu-se igualmente enriquecida pelos seus testemunhos divulgados em vídeo. Foi apreciada por cerca de um milhar de pessoas.

A Exposição, sob coordenação geral da Fundação Bissaya Barreto, teve assessoria de Alexandre Lemos;

Coordenação de conteúdos de Fátima Mota e Isabel Henriques; Desenvolvimento digital pela B. Creative media; Conteúdos multimédia pela B. Creative media + Edigma e Projeto de Museografia de Joana Proserpio Design + Edigma.

Conservação e restauro

Foram levadas a cabo intervenções de conservação e restauro no edifício da Casa Museu, nomeadamente no teto da Sala de Estar e nos painéis de azulejo do hall de acesso à Galeria Viriato Namora, executadas pela empresa IN SITU especializada na conservação e restauro de bens culturais.

Inventário e gestão de coleções

A Casa Museu colaborou na parametrização de um software para registo, inventário e gestão das coleções museológicas da Fundação Bissaya Barreto.

Apoio à formação inicial

Ao abrigo de Protocolo entre a Fundação Bissaya Barreto e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Casa Museu acolheu, em estágio, um aluno do curso de História de Arte (ano letivo 2020/2021).



9.3

Centro de Documentação Bissaya Barreto

O Centro de Documentação Bissaya Barreto é um serviço especializado que tem como função central a reunião, conservação, tratamento e divulgação da documentação produzida por/sobre o Professor Bissaya Barreto, visando a promoção do conhecimento, da investigação e divulgação da sua vida e Obra, bem como dos arquivos da própria Fundação.

O Centro reúne fundos documentais arquivísticos, bibliográficos e de imagem, assegurando o processamento e a disponibilização de recursos de informação e pesquisa.

O Centro de Documentação serve maioritariamente investigadores e estudantes do ensino superior de diferentes Universidades e Institutos Politécnicos que a ele recorrem para pesquisa de fontes arquivísticas e bibliográficas de apoio à realização de teses de dissertação de mestrado ou doutoramento e outros trabalhos de investigação.



9.4

Casa das Artes Bissaya Barreto

A Casa das Artes Bissaya Barreto, espaço eclético onde a criação e a fruição de arte contemporânea assumem uma marca diferenciadora, é também um espaço-residência para artistas e jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas.

Em 2020, em virtude da situação epidemiológica provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, a Casa esteve encerrada ao público durante dois meses e meio (14 de março a 31 de maio).

A 1 de junho, cumprindo o seu plano de contingência elaborado de acordo com as recomendações gerais da Direção Geral da Saúde e equiparáveis, nomeadamente a Orientação 028/2020 de 28 de maio (Utilização de equipamentos culturais), reabriu com os seus espaços, interiores e exteriores, readaptados para, de forma segura, possibilitar prosseguir com programação diversificada no respeito pelas medidas e cautelas que o momento exigiu.

Assim, ao longo deste atípico ano de 2020, e apesar da redução necessária de número de espetadores / participantes permitidos por evento, a Casa das Artes conseguiu promover 108 eventos a que aderiram 2.269 pessoas. Não obstante os maiores e melhores esforços empreendidos foi, no entanto, drástica a quebra de atividade e de audiência relativamente a 2019 (300 eventos / 10.657 visitantes).

Dos 108 eventos, 13 foram concertos, 32 Matinéas, 2 exposições, 35 aulas/workshops e 26 sessões de distribuição de Cabazes “Verdejar”.

DESTAQUES

10º ANIVERSÁRIO DA CASA DAS ARTES

A 13 de novembro de 2020, a Casa das Artes completou 10 anos de atividade e contou a sua história, através de uma exposição e outros eventos.

O seu edifício, localizado na Avenida Sá da Bandeira, n.º 83, em Coimbra, albergou a primeira sede da Fundação Bissaya Barreto, desde 1959 até 1992 (data em que transitou para a Quinta dos Plátanos, em Bencanta, Coimbra). A 18 de novembro de 2010, a Fundação reabriu o edifício como Casa das Artes, um espaço para produção cultural diferenciada, espaço-residência para jovens associações culturais e para artistas em residências de criação temporárias. Num percurso de afirmação fortemente consolidado recebe, desde então, concertos, exposições, jogos de tabuleiro, aulas de cozinha, de ioga, mercados sazonais, recolha de cabazes de legumes biológicos, conversas temáticas e debates. Ao longo de uma década, a Casa já promoveu mais de dois mil eventos e já recebeu mais de 38 mil visitantes.

A efeméride ficou assinalada pela **exposição Casa das Artes desde 2010**, patente de 13 de novembro a 31 de dezembro, com mostra de cartazes de eventos, exposição de obras de acervo e apresentação de vídeos sobre

a atividade da Casa, e por uma outra **exposição de fotografias de José Crúzio**. Para esta exposição o fotógrafo escolheu fotografias tiradas entre 2017 e 2020, que retratam a Casa das Artes na diversidade e no fascínio pelo desconhecido que marcou a programação deste período, oferecendo à Casa uma possibilidade de se ver a si própria na diversidade dos seus habitantes temporários. À mesma hora da inauguração, o **Dj Afonso Macedo** passou música associada à história da Casa das Artes.

JAZZ 2020
1 e 8 de agosto

A Casa das Artes numa parceria com o Jazz ao Centro Clube acolheu dois dos dez concertos do JAZZ 2020, nesta edição realizados entre Lisboa, Porto e Coimbra; a 1 de agosto, o trio Luís Vicente (trompete), Hugo Antunes (contrabaixo) e Pedro Melo Alves (bateria) e, a 8 de agosto, o concerto dos TGB, com Sérgio Carolino (tuba), Mário Delgado (guitarra) e Alexandre Frazão (bateria).

Num período em que muitos artistas viram os seus projetos cancelados ou adiados, esta edição do JAZZ 2020, parceria da Fundação Calouste Gulbenkian com a Associação Porta-Jazz e o Jazz ao Centro Clube, foi também uma oportunidade única para apoiar mais de 60 músicos e as equipas técnicas envolvidas na produção destes concertos.

OUTROS CONCERTOS

O programa de 13 concertos promovidos pela Casa, ao longo do ano, incluiu artistas nacionais e internacionais como:

[6 março] ODETE – A poucos dias do lançamento do novo disco Water Bender, Odete apresentou-se ao vivo na Garagem da Casa das Artes.

[18 julho] TÓ TRIPS – Tó Trips apresentou no jardim da Casa das Artes o seu novo trabalho, a banda sonora que fez para o filme “Surdina”, de Rodrigo Areias. O espetáculo marcou o regresso dos concertos no jardim da Casa, depois de a programação ter sido suspensa devido à pandemia de covid-19.

[25 julho] AFONSO SIMÕES E DIANA POLICARPO – A estreia ao vivo do disco colaborativo de Afonso Simões e a artista multidisciplinar Diana Policarpo, teve lugar na Casa das Artes. O seu trabalho “H Series #5” que integra o catálogo da Russian Library, explora o universo da percussão na sua vertente mais timbrica, textural e harmónica.

[25 julho] BLEID – A artista lisboeta preparou um “live ambiental inédito”.

[1 agosto] JAZZ 2020 – Concerto pelo trio Luís Vicente, Hugo Antunes, Pedro Melo Alves.

[8 agosto] JAZZ 2020 – Concerto pelo TGB III (Sérgio Carolino, Mário Delgado e Alexandre Frazão).

[15 agosto] DAVID RODRIGUES e ENKō – A dupla dife-

renciou-se pelos estilos ambient, chill-out, downtempo, synth music, dub, dub-techno e deep-house.

[22 agosto] PEDRO AUGUSTO – A Casa foi palco da apresentação ao vivo do EP de estreia de Pedro Augusto, “Duas Vozes”. Editado neste verão, o álbum retrata duas sequências monofónicas de um sintetizador modular com o propósito de construir um programa musical a apresentar ao vivo sem qualquer programação.

[29 agosto] RAFAEL TORAL – O jardim da Casa recebeu o concerto de Rafael Toral, num sistema de som quadrifónico preparado especialmente para criar uma experiência auditiva imersiva e contemplativa.

[5 setembro] MOSTAFA ANWAR e LUIS VICENTE – A música universal com base nas ragas clássicas indianas de Mostafa Anwar regressaram ao jardim da Casa das Artes num concerto que contou também com o trompetista Luís Vicente. Mostafa Anwar Swapan é cantor, compositor, poeta e multi-instrumentista, com a Tanpura, o Harmonium e a Sitar. Luís Vicente é um trompetista português reconhecido como figura maior da música improvisada atual.

[12 setembro] LULA PENA – O artista veio a Coimbra apresentar “Archivo Pittoresco” num concerto que iniciou a programação do Linha de Fuga 2020 - Festival e Laboratório Internacional de Artes Performativas, um laboratório de criação e festival internacional, que promove o encontro entre criadores, artistas e pensadores de diferentes origens e de Coimbra.

[7 novembro] GALA DROP – A Casa recebeu o concerto inédito de Gala Drop. A banda lisboeta, com mais de

uma década de existência, atuou com Afonso Simões na bateria, Nelson Gomes nos sintetizadores e Rui Dâmaso no baixo. O grupo inspira-se em sons e vibrações de diferentes lugares e épocas, com uma discografia dividida entre EPs e LPs, publicada no seu selo editorial GDR e na nova-iorquina Golf Chanel Recordings.

[10 dezembro] GONÇALO PARREIRÃO – Dois cine-concertos com banda sonora a cargo de Gonçalo Parreirão. Na primeira sessão [10 de dezembro], a proposta recaiu sobre The Toll of The Sea (1922), de Chester M. Franklin, um dos primeiros filmes a cores na história do cinema, a utilizar o processo Technicolor de duas cores (verde/vermelho). Na segunda [17 de dezembro] a sessão propôs “Meshes of the Afternoon” de Maya Deren, e “Lucifer Rising” de Kenneth Anger. As duas sessões foram musicadas com recurso a componentes eletrónicos pelo multi-instrumentalista K. Wolf, nome com que Gonçalo Parreirão assinou este projeto.

MATINÉES

A Casa das Artes no seu ritual de sextas-feiras realizou 32 matinées dinamizadas, semanalmente ao longo de todo o ano, por DJ's, de Coimbra e de outras cidades do país, como: Rui Veiga, OCTOPUSSY CREW, Rui G., Joana Azevedo e Eduardo Antunes, Inês Rodrigues, Intmpri e RLVS, Leonardo Pereira, João Baptista, Fábio Nóbrega, Alínea A, Pedro Chau DJ, a Boy named Sue, Celeste Mariposa, Sussurro, António Manuel, Arnaldo Moura, Caucenus, Selecta Bob Figurante, Pérola Negra, Elite Athlete, Rádio Baixa Crew, Joana Oliveira, Alexandre Lemos, Carlos Dias, Os Meus Bonitos Sapatos, Nuno Pires, Daniel Figueira, Inês Rodrigues, Tiago Vaz, Frederico Martinho e Afonso Macedo.

Mereceram destaque as transmissões em vídeo, realizadas com o apoio do parceiro Rádio Baixa, que permitiram ultrapassar o obstáculo da limitação de número de espectadores imposta pelo contexto pandémico, fazendo chegar os espetáculos a um público mais vasto.

OUTRAS EXPOSIÇÕES

O tempo perguntou ao tempo

Vítor Malva – 17 janeiro a 29 fevereiro.

Concebida para a Casa das Artes Bissaya Barreto, esta exposição apresentou um conjunto de imagens resultantes da investigação de Vítor Malva com recurso a técnicas da fotografia digital e impressão em cianotipia. Um conjunto de exercícios fotográficos e experimentais que exploraram o conceito de tempo e a sua capacidade de adição e subtração. Vítor Malva é mestre em arquitetura pela Escola Universitária das Artes de Coimbra.

WORKSHOPS, OFICINAS E AULAS

A Casa das Artes, apesar das restrições, conseguiu manter as aulas de yoga flow e de mindfulness, semanalmente. Houve, também, um workshop de cianotipia associado à exposição de Vítor Malva, em que o próprio artista ensinou a técnica que aplicou na realização das obras.

PARCERIAS

A Casa das Artes manteve as parcerias com o Atelier 18, JACC-Jazz ao Centro Clube, Rádio Baixa, RUC e Salão Brazil.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS

A atividade da Casa das Artes teve divulgação na imprensa por 211 notícias, e uma publicação média mensal de 18 notícias. Nas redes sociais manteve-se o aumento de seguidores.

No Facebook a Casa conta com mais de 7.500 seguidores e no Instagram mais de 3.200. As publicações em redes sociais ultrapassaram as 350.000 visualizações.



10

Serviços de Apoio

CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO

O Centro de Eventos Bissaya Barreto é um estabelecimento de excelência ao nível da organização de eventos, que permite aos seus clientes vivenciar um ambiente personalizado, diferenciado e de qualidade. Possui um auditório com capacidade para 326 pessoas, cinco salas de *workshop*, uma sala polivalente (Sala Jacques Delors - com capacidade para receber pequenos eventos, reuniões alargadas, catering, formação), um pavilhão multiusos, zona de secretariado e Foyer (espaços de encontro onde nos intervalos se pôde conversar e observar peças de arte da coleção da Fundação), assim como estacionamento, gratuito, para mil viaturas.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O complexo de instalações desportivas, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, integra um pavilhão preparado para a prática de diversas modalidades, campos abertos para desportos ao ar livre, uma piscina coberta de 25 metros e um ginásio de Fitness, para utilização dos colaboradores da Fundação.

As instalações desportivas servem os alunos do ensino pré-escolar, ensino básico e cursos técnico-profissionais dos estabelecimentos de ensino da Fundação, na prática de atividades dos planos curriculares de educação física e desporto.



11

Prêmios, Apoios e Donativos

PRÊMIO BISSAYA BARRETO DE LITERATURA PARA A INFÂNCIA 2020

Com reconhecida intervenção e experiência no campo da Educação de Infância, a Fundação Bissaya Barreto instituiu este prêmio em 2008, com o duplo objetivo de contribuir para a valorização e promoção da literatura de qualidade destinada à infância e para a valorização da dimensão estética do livro. O Prêmio, de edição bienal, tem o valor pecuniário de cinco mil euros e é atribuído, em conjunto, aos autores do texto e da ilustração.

Nesta sua sétima edição foram apresentadas a concurso 181 obras, com a participação de 41 editoras e 4 edições de autor. A escolha do júri (Rui Marques Veloso, Leonor Riscado e Lúcia Santos) recaiu sobre a obra “Por amor a mim”, da autoria de Eric Many (texto e ilustração), editada pelas Edições Afrontamento, em 2019.

Para o Júri, este é “um livro simples e sensível no conteúdo e na forma. A espessura semântica deste álbum resulta da perfeita articulação entre o texto, quase minimalista, e as imagens límpidas, atentas ao pormenor expressivo, permitindo diferentes leituras para diferentes leitores, a subtilidade e a inteligência com que se abordam as emoções começam por cativar o leitor, intrigando-o e questionando-o de forma permanente”. Uma obra que “obriga a um exame introspetivo sobre o jogo a dois que é receber e dar afeto”.

APOIO À INVESTIGAÇÃO

Em 2020, a Fundação aprovou a concessão de 14.400 euros, a João Carlos Santos Pinho para apoio à inves-

tigação, durante o período de dois anos, no âmbito da sua tese de doutoramento subordinada ao tema “A atividade do médico e do cirurgião Bissaya Barreto nos Hospitais da Universidade de Coimbra, 1911-1956 - Contributos para a história da Medicina e Cirurgia em Portugal”.

BOLSAS DE APOIO SOCIAL

Atentas as preocupações sociais, inerentes à Fundação, a instituição concedeu, no ano letivo de 2019/2020, nos termos do regulamento interno do Colégio Bissaya Barreto, 22 bolsas de estudo a alunos de agregados mais carenciados, que totalizaram o montante de 25.734,84 euros.

APOIO SOLIDÁRIO E HUMANITÁRIO NO ÂMBITO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA

Donativo

Em março, respondendo à emergência do momento e à necessidade reportada pelo Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, a Fundação fez donativo de um equipamento de medição de temperatura à distância para combate à COVID-19, no valor de 24.400 euros.

Apoio às Famílias

O estado de emergência determinou, em período de confinamento obrigatório, a suspensão das atividades letivas de todas as escolas do país a partir de 16 de março e, posteriormente, a passagem ao regime de ensino à distância.

Sensível ao impacto que o confinamento teve nos rendimentos de muitas famílias, a Fundação, num claro compromisso social, humanista e solidário para com os cerca de 1.000 agregados familiares, reduziu o valor das comparticipações familiares das Casas da Criança em 10% (março) e em 75% (abril), e o valor das mensalidades do Colégio Bissaya Barreto em 10% (março) e em 25% (abril) durante o período em que a pandemia obrigou ao encerramento dos estabelecimentos.

Com a prestação destes apoios, a Fundação Bissaya Barreto assumiu um encargo correspondente a cerca de 180.000 euros.

OUTROS APOIOS

BENEFICIAÇÃO DA FREGUESIA DE MONTE REDONDO E CARREIRA

A Fundação celebrou com a Junta de Freguesia de Monte Redondo e Carreira (concelho de Leiria) contrato de comodato, pelo prazo de 20 anos, formalizando a cedência de duas parcelas do terreno agrícola sito em Aroeira, destinadas à fruição e bem-estar da população, através da sua reconversão em espaços agradáveis de lazer.





12

Representação e Protocolos Institucionais

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integra os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (Vice-presidência da Assembleia Geral, triénio 2018-2021);

- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);

- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);

- Associação Portuguesa de Casas Museu (Vogal do Conselho Fiscal, triénio 2017-2019);

- Associação Exploratório Infante D. Henrique (Vogal da Assembleia-Geral).

É **membro associado** de:

- Centro Português de Fundações;

- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;

- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;

- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;

- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;

- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;

- Associação de Profissionais de Educação de Infância, na qualidade de sócia fundadora;

- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;

- Associação RUAS (Recriar a Universidade, Alta e Sofia);

- Em 8 de Agosto de 2020, a Fundação Bissaya Barreto integrou o Conselho Municipal de Cultura de Coimbra, órgão consultivo constituído pelo município, em 22 de junho, para promover a reflexão e discussão sobre as grandes linhas estratégicas para a área da Cultura, nomeadamente para preparação da candidatura de Coimbra ao título de Capital Europeia da Cultura 2027.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

A Fundação realizou novos protocolos com as seguintes entidades:

UIPSS- Coimbra - União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Coimbra
(11 fevereiro)

Protocolo de parceria para concessão, aos associados da UIPSS-Coimbra, de condições especiais de ingresso em cursos de formação promovidos pela Fundação Bissaya Barreto através do Centro de Formação Bissaya Barreto.

Associação Exploratório Infante D. Henrique
(10 março)

Protocolo com vista à atribuição de entradas conjuntas, a preço considerado favorável, sob a forma de bilhete único, para visita ao Exploratório Infante D. Henrique e ao Portugal dos Pequenitos. O presente protocolo revogou o protocolo de 9 de agosto de 2016.

Universidade de Coimbra / Rede Alumni UC
(30 setembro)

Protocolo de colaboração para concessão de condições preferenciais aos membros da rede Alumni UC (Rede de Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra) e familiares descendentes de 1º grau e cónjuge, sobre o bilhete de entrada do Portugal dos Pequenitos e da Casa Museu Bissaya Barreto.

Município da Figueira da Foz / Câmara Municipal
(21 dezembro)

Protocolo para apresentação de candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais 3ª geração (PARES 3.0), criado pela portaria n.º 210-A/2020 de 19 de agosto, para obras de ampliação na Estrutura Residencial para Idosos – Centro Geriátrico Luis Viegas Nascimento, no valor de 840.800,00€ a acrescer Iva à taxa legal em vigor.

Município da Figueira da Foz / Câmara Municipal
(21 dezembro)

Protocolo para apresentação de candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos

Sociais 3ª geração (PARES 3.0), criado pela portaria n.º 210-A/2020 de 19 de agosto, para obras de reabilitação na Estrutura Residencial para Idosos – Centro Geriátrico Luis Viegas Nascimento, no valor de 378.314,90€ a acrescer Iva à taxa legal em vigor.





13

Relatório de Gestão

Contas do Exercício

Anexo às Demonstrações Financeiras para
o período findo a 31 de dezembro de 2020

13.1

Contas do Exercício

BALANÇO

Rubricas	Notas	Períodos		
		2020	Variação	2019
ATIVO				
Ativo não corrente		125 435 131,97	-1,20%	126 960 774,83
Ativos fixos tangíveis (AFT)				
AFT - Geral	5	47 401 083,10	-0,37%	47 575 220,43
AFT - Propriedades de investimento	19	2 733 702,90	-5,50%	2 892 944,19
AFT - Ativos biológicos	5	53 416,31		0,00
Bens do Património histórico e cultural	5	15 954 864,08	0,00%	15 954 864,08
Ativos intangíveis	6	103 018,81	-13,89%	119 636,60
Investimentos financeiros	18	59 189 046,77	-2,03%	60 418 109,53
Ativo Corrente		3 311 790,35	4,94%	3 155 783,93
Inventários	12	19 176,07	-28,20%	26 707,58
Créditos a receber	9	290 745,33	-38,45%	472 347,51
Estado e outros entes públicos	11	24 908,39	-37,43%	39 811,36
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Diferimentos		49 682,27	7,79%	46 091,82
Outros ativos correntes		2 045 595,24	12,23%	1 822 651,82
Caixa e depósitos bancários		881 683,05	17,84%	748 173,84
Total do Ativo		128 746 922,32	-1,05%	130 116 558,76
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		60 000 000,00	0,00%	60 000 000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624 759,78	0,00%	624 759,78
Resultados transitados		21 089 963,37	8,42%	19 451 531,81
Excedentes de revalorização		23 886 655,30	-0,50%	24 006 635,96
Ajustamentos em activos financeiros		4 769 537,66	0,45%	4 748 334,69
Outras variações nos fundos patrimoniais		16 789 125,78	0,56%	16 695 167,60
Resultado líquido do período		-2 059 288,32	-225,69%	1 638 431,56
Total dos Fundos Patrimoniais		125 100 753,57	-1,62%	127 164 861,40
PASSIVO				
Passivo não corrente		41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões	14	41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Passivo corrente		3 604 289,59	23,87%	2 909 818,20
Fornecedores	10	355 812,57	-21,03%	450 548,85
Estado e outros entes públicos	11	201 008,33	-14,71%	235 665,72
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos		500 000,00		0,00
Diferimentos		1 203 612,86	10,89%	1 085 409,51
Outros passivos correntes		1 343 855,83	18,07%	1 138 194,12
Total do Passivo		3 646 168,75	23,53%	2 951 697,36
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		128 746 922,32	-1,05%	130 116 558,76

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2020	2019
Vendas e Prestações de Serviços	13	3 916 036,76 €	5 702 265,35 €
Subsídios, doações e legados à exploração			- €
ISS, IP - Centros Distritais	15	2 628 628,26 €	2 539 924,24 €
Outros	15	470 919,34 €	370 693,47 €
Variação nos inventários da produção		4 131,10 €	- €
Trabalhos para a própria Entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	- 509 061,99 €	- 653 911,50 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 1 961 193,67 €	- 2 164 136,53 €
Gastos com o pessoal	19	- 6 410 271,56 €	- 6 451 638,82 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)			- €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 77 531,12 €	7 639,07 €
Provisões (aumentos/reduções)			- €
Provisões específicas (aumentos/reduções)			- €
Outras imparidades (perdas/reversões)			- €
Aumentos/Reduções de justo valor			- €
Outros rendimentos e ganhos	22	2 701 197,50 €	4 044 572,34 €
Outros gastos e perdas	21	- 1 918 469,26 €	- 1 047 374,23 €
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	-	1 155 614,64 €	2 348 033,39 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	- 902 059,14 €	- 709 508,49 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	2 057 673,78 €	1 638 524,90 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados	-	1 614,54 €	- 93,34 €
Resultado antes de impostos	-	2 059 288,32 €	1 638 431,56 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado liquido do período	-	2 059 288,32 €	1 638 431,56 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade - mãe							Interesses minoritários	Total dos FP
	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período		
Posição no início do período 2020	60 000 000,00 €	624 759,78 €	19 451 531,81 €	4 748 334,69 €	24 006 635,96 €	16 695 167,60 €	1 638 431,56 €	- €	127 164 861,40 €
Alterações no período									- €
1.ª adopção do novo referencial contabilístico									- €
Alterações de políticas contabilísticas									- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									- €
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis						119 980,66 €			119 980,66 €
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações					-	119 980,66 €		-	119 980,66 €
Ajustamentos por impostos diferidos									- €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			1 638 431,56 €	21 202,97 €	- € -	26 022,48 €	- 1 638 431,56 €	-	4 819,51 €
	- €	- €	1 638 431,56 €	21 202,97 €	- 119 980,66 €	93 958,18 €	- 1 638 431,56 €	-	4 819,51 €
Resultado líquido do período							- 2 059 288,32 €	-	2 059 288,32 €
Resultado Extensivo			1 638 431,56 €	21 202,97 €	- 119 980,66 €	93 958,18 €	- 3 697 719,88 €	-	2 064 107,83 €
Operações com Instituidores no período									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10								
Posição no fim do período 2020	60 000 000,00 €	624 759,78 €	21 089 963,37 €	4 769 537,66 €	23 886 655,30 €	16 789 125,78 €	- 2 059 288,32 €	- €	125 100 753,57 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Períodos	
	2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	4 133 590,15	5 757 428,53
Recebimentos de subsídios públicos	2 731 302,57	2 693 818,02
Pagamento de apoios	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	65 072,64	69 875,43
Pagamentos a fornecedores	2 498 222,13	2 753 410,17
Pagamentos ao pessoal	6 366 217,17	6 412 685,11
Caixa gerada pelas operações	-2 064 619,22	-784 724,16
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	-1 138,08
Outros recebimentos / pagamentos	437 869,70	389 817,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-1 626 749,52	-396 044,40
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	589 785,91	965 368,98
Activos intangíveis	479,59	10 419,95
Investimentos financeiros	7 987 131,25	26 289 099,13
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	145 820,15	490 250,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	8 654 680,80	24 796 755,15
Outros activos	4,00	
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	1 038 754,16	1 726 760,71
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1 261 862,36	-251 122,20
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	500 000,00	
Realização de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos concedidos		
Juros e gastos similares	1 603,63	93,34
Dividendos		
Redução de fundos		
Outrs operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	498 396,37	-93,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	133 509,21	-647 259,94
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	748 173,84	1 395 433,78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	881 683,05	748 173,84

13.2

Anexo às Desmontrações Financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2020

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | Designação da entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por “FBB”.

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo nº 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | Natureza da atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País.

Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

1.4 | Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5 | Sede da empresa-mãe

Não aplicável

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Decreto anteriormente referido foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL. A portaria nº 220/2015, de 24 de julho, nos termos dos nº 1,5,6 do artigo 11º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho que aprovam os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis.

Os normativos acima indicados merecem as consequências adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as

Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.5 | Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Em relação a esta rubrica de Ativos, estes podem ser considerados como Imóveis e Restantes. No que respeita aos Imóveis, estes estão registados nas demonstrações financeiras pelas respetivas quantias revalorizadas nos termos da NCRF 7. Os restantes ativos desta categoria encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas demonstrações financeiras resultam de uma revalorização efetuada no ano de 2010 e de uma reavaliação realizada em 2017 por um perito independente.

3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A. e Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros é aplicado o justo valor nas carteiras de investimento que são geridas, sob mandato, por entidades bancárias. As variações desse justo valor são reconhecidas nos resultados. Nas obrigações geridas diretamente, é reconhecido no balanço o valor nominal e a diferença entre esse valor e o custo de aquisição do título. Essa diferença vai sendo reconhecida como gasto (para aquisições acima do par) ou como rendimento (para aquisições abaixo do par) até à maturidade ou à alienação do título. As variações do valor de mercado das obrigações geridas diretamente não são incorporadas nas demonstrações financeiras.

3.8 | Base mensuração das Propriedades de Investimento

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu justo valor, fixado pela avaliação global realizada em 2016. Houve alteração da política contabilística quanto a esta classe de ativos (nos termos de uma leitura mais criteriosa da norma aplicável as entidades do setor

não lucrativo), tendo-se reconhecido, no período, a depreciação dos mesmos, ao contrário do que havia acontecido em 2018 e 2019. O impacto negativo dessa alteração no resultado e no ativo é de 159.241,29€.

NOTA 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2020, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos, com exceção do tratamento das propriedades de investimento referido na nota anterior e no diferimento dos recebimentos antecipados relativos ao mês de agosto de ano de 2021 nas Casas da Criança e no Colégio Bissaya Barreto. O impacto negativo no resultado do diferimento destes rendimentos é de 41.234,86€.

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2020	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros A.F.T.	Total
ATIVO BRUTO							
Saldo inicial	10 876 241,19	37 469 941,61	2 671 239,69	622 737,05	2 594 903,75	16 131 436,36	70 366 499,65
Aquisições	2 922,80	29 165,71	40 842,67	30 158,02	62 907,41		165 996,61
Alienações, sinistros e abates/reavaliação	41 000,00	70 000,00	44 415,67	10 682,42			166 098,09
Transferências							0,00
SALDO FINAL	10 838 163,99	37 429 107,32	2 667 666,69	642 212,65	2 657 811,16	16 131 436,36	70 366 398,17
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial	0,00	2 508 748,56	2 562 556,45	423 785,55	2 376 586,66	257 666,78	8 129 344,00
Depreciações do exercício		544 637,48	24 587,20	49 270,01	80 043,72		698 538,41
Alienações, sinistros, abates e regularizações		5 715,10	27 420,19	27 677,90			60 813,19
SALDO FINAL	0,00	3 047 670,94	2 559 723,46	445 377,66	2 456 630,38	257 666,78	8 767 069,22
ATIVO LÍQUIDO	10 838 163,99	34 381 436,38	107 943,23	196 834,99	201 180,78	15 873 769,58	61 599 328,95

Informação adicional: Montante de Ativos Fixos Tangíveis em curso: 1.756.618,23€, dos quais 1.656.736,74€ relativos a dispêndios com a expansão do Portugal dos Pequenitos. Estes ativos figuram no balanço na linha dos “ativos fixos tangíveis – geral”.

Bens do Património Histórico e Cultural

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados, na categoria de “Outros Ativos Fixos Tangíveis” os seguintes valores:

2020	Bens do património histórico e artístico
Saldo inicial - 01/01/2020	15 954 864,08
Aquisições	
Reavaliação	
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	
Saldo final - 31/12/2019	15 954 864,08

Propriedades de Investimento

2020	Edifícios e Outras Construções	Total
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	3 196 111,06	3 196 111,06
Aquisições		
Transferências/Alienações		0,00
Regularizações		0,00
SALDO FINAL	3 196 111,06	3 196 111,06
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
		0,00
Saldo inicial	303 166,87	303 166,87
Depreciações do exercício	159 241,29	159 241,29
Regularizações		0,00
SALDO FINAL	462 408,16	462 408,16
ACTIVO LÍQUIDO	2 733 702,90	2 733 702,90

Ativos Biológicos

O valor reconhecido nesta classe de ativos (53.416,31 €) respeita ao investimento na reflorestação feito na Quinta da Zombaria pela Empresorg Unipessoal, Lda e que se transmitiu para o seu sócio único – a Fundação Bissaya Barreto – no quadro da liquidação daquela sociedade.

NOTA 6 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31.12.2020, o movimento ocorrido na quantidade escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação aplicadas nos activos intangíveis

2020	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33,33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

2020	Goodwill	Projectos desenvolvimento	Programas de computador	Outros at. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial	0,00	0,00	194 154,82	87 910,08	282 064,90
Aquisições			27 661,65		27 661,65
Transferências					0,00
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	221 816,47	87 910,08	309 726,55
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
					0,00
Saldo inicial	0,00	0,00	79 276,50	83 151,80	162 428,30
Depreciações do exercício			42 576,63	1 702,81	44 279,44
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	121 853,13	84 854,61	206 707,74
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	99 963,34	3 055,47	103 018,81

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 | Locações Financeiras

Em 2020 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8| CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação Bissaya Barreto contraiu, em agosto de 2020, um empréstimo de 500.000 €, destinado a cobrir os dispêndios com a primeira fase das obras de expansão do Portugal dos Pequenitos. Os gastos associados ao empréstimo não foram capitalizados.

NOTA 9 | CRÉDITOS A RECEBER

O saldo corresponde à rubrica de Clientes no final dos exercícios de 2020 e 2019 e apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/20	31/dez/19
Clientes conta corrente	121 794,32	347 423,93
Pagamentos por conta de terceiros	10 287,45	9 450,12
Clientes conta cobrança duvidosa	431 760,82	362 802,88
Adiantamentos de clientes	-8 374,67	-12 128,13
Clientes - Perdas por imparidade acumuladas	-354 943,06	-277 689,01
TOTAL	200 524,86	372 654,07

Como se referiu, procedeu a uma revisão global das imparidades em clientes/utentes, re-conhecendo-se os ajustamentos pela totalidade dos respetivos valores para os créditos com processos de injunção/execução em curso e segundo o critério da aceitação fiscal para os créditos com mora superior a 180 dias, nos termos do artigo 28º-B do Código do IRC.

NOTA 10 | FORNECEDORES

O saldo corresponde à rubrica de Fornecedores no final dos exercícios de 2020 e 2019 e apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/20	31/dez/19
Fornecedores conta corrente	339 826,63	427 424,28
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas receção e conferência		
Fornecedores perda por imparidade acumuladas		
TOTAL	339 826,63	427 424,28
Adiantamentos fornecedores		

NOTA 11 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/20	31/dez/19
Ativo	24 908,39	39 811,36
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	24 908,39	39 811,36
Segurança Social		
Outros impostos e taxas		
Passivo	201 008,33	235 665,72
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	63 343,83	63 711,25
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	13 934,26	47 899,10
Segurança Social	123 730,24	124 055,37
Outros impostos e taxas		
TOTAL	-176 099,94	-195 854,36

NOTA 12 | INVENTÁRIO

O mapa de inventários reflete, fundamentalmente, o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os itens de inventários mais importantes, à data de 31.12.2020, ascendem aos seguintes valores:

	Loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares	Outros
Existência inicial	15 602,74	9 651,96	1 452,88
Compras Inventarios	3 392,82	390 521,99	
Regularizações Inventários	2 988,05		
CMVMC	10 048,41	392 634,12	
Inventário Final	5 959,10	11 764,09	1 452,88

No período, procedeu-se a um desreconhecimento de inventários da Loja do Portugal dos Pequenitos no valor líquido de 2.988,05€ que foram considerados como insuscetíveis de serem vendidos.

Ainda na Loja do Portugal dos Pequenitos, a margem bruta das vendas regista uma subida muito significativa. Em 2019 tinha sido de 45,7 % passando em 2020 para 81,8 %. Tal diferença não resulta de qualquer alteração na política de preços mas sim do facto de só em 2020 ter sido possível reconhecer contabilisticamente o “rappel” de 2019 oferecido do principal fornecedor.

NOTA 13 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

Montantes registados em 2020 para as principais categorias de rédito

Vendas	94.866,13 €
Prestações de Serviços	3.821.170,63 €
Rendas	98 090,22 €
Juros	1.138.631,67 €

Foi diferido o montante de 41.234,86 € referente à fração da mensalidade do mês de agosto/2021 pago em 2020 pelas famílias dos utentes das Casas da Criança e do Colégio Bissaya Barreto.

NOTA 14 | PROVISÕES, PASSIVOS, CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	2020	2019
Saldo a 1 de Janeiro	41 879,16	41 879,16
Reversão de provisões		
Aumento de provisões		
Utilização de provisões		
Transferências entre contas		
Saldo a 31 de Dezembro	41 879,16	41 879,16

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

NOTA 15 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2020, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	31.12.2020			31.12.2019		
	Demonstração de resultados		Balanço	Demonstração de resultados		Balanço
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais
Instituto Segurança Social, IP	2 679 060,26			2 533 176,73		
POCH	264 903,68			352 952,75		
IEFP	54 169,77			16 446,32		
Ministério da Educação		1 147,20		399,00	1 147,20	
POISE	85 620,70					
PLAYGROUPS						
PIDDAC		6 195,12			6 195,12	
PILLAR		16 008,12			16 008,12	
FEDER		2 672,04			2 672,04	
PMELink						
Outras	9 560,63			750,00		
TOTAL	3 093 315,04	26 022,48	0,00	2 903 724,80	26 022,48	0,00

No Exercício findo em 31.12.2020, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	Medida de incentivo		Valores a reconhecer
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	498.824,14
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens	110.540,30
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	69.225,43
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	33.365,98
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	56.382,90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	27.381,06
TOTAIS			795.719,81

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A carteira de títulos gerida diretamente pela Fundação Bissaya Barreto integrava, a 31/12/2020, obrigações emitidas pela EDP, expressas em dólares norte-americanos. Durante o ano de 2020, essa divisa depreciou-se cerca de 9,18% relativamente ao euro. Essa perda potencial foi reconhecida nas contas através de uma “diferença de câmbio desfavorável” no valor de 216.461,54€.

NOTA 17 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação Bissaya Barreto goza de uma isenção subjetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias

	31.12.2020		31.12.2019	
	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)-Valorizadas pelo Mét. Eq. Patr.				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	7 064 519,02	100%	7 330 156,35
Empresa Hoteleira Desagravo, Unipessoal Lda	100%	370 099,27	100%	413 666,48
Empresorg, Unipessoal Lda - extinta em 2020	-	0,00	100%	88 470,41
Total		7 434 618,29		7 832 293,24

2020	Resultado Líquido	Vol. de Negócios	Ativo	Capital Próprio
Grande Hotel de Luso, SA.	-294.190,39 €	1.095.617,59 €	11.513.831,04 €	9.089.519,02 €
Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda	-36.217,12	35.153,00 €	3.622.359,30 €	370.099,27 €

Participações – Outras

	31.12.2020	31.12.2019
	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras		
Assoc Tecnopolo	9.975,96	9.975,96
Portugália	704.725,00	704.725,00
Outras com participação reduzida	261.709,54	261.708,37
Subotal	976.410,50	976.409,33
Imparidades	-247.836,29	-247.936,29
Total	728.574,21	728.473,04

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2020 e em 31.12.2019 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Outros investimentos financeiros		
Obrigações - Gestão Directa	30 153 433,42	25 457 055,82
Carteiras de Investimento - Gestão Discricionária	7 515 904,20	7 581 020,01
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo, FRSS)	7 775 927,80	13 254 375,78
Total	45 445 265,42	46 292 451,61

Nos termos descritos na nota 3.7, não são incorporadas nas demonstrações financeiras as variações do valor de mercado das obrigações sob gestão direta. Porém, o quadro abaixo informa sobre a posição desses títulos a 31.12.2020.

	Valor aquisição	Valor mercado	Variação
Obrigações Estado Português	6.343.253,31	7.795.778,00	1.452.524,09
Obrigações empresariais	24.194.172,14	24.322.205,44	128.033,30
Total	30.537.425,45	32.117.983,44	1.580.557,99

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Durante o período, foram reforçados os suprimentos concedidos à Empresa Hoteleira do Desgravo, Lda. no valor de 65.000,00 €. Os saldos dos empréstimos concedidos em 31.12.2020 e 31.12.2019 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Empréstimos concedidos		
Empresa Hoteleira do Desagravo Unipessoal, Lda	3 217 549,88	3 152 549,88
Sub - Total	3 217 549,88	3 152 549,88
Imparidades de empréstimos concedidos	0,00	0,00
Sub - Total	3 217 549,88	3 152 549,88

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES/ACESSÓRIAS

Durante o período, a participada Portugalía, SGPS devolveu o montante de 22.512,49€ de prestações acessórias. O saldo das prestações suplementares/acessórias em 31.12.2020 e 31.12.2019 é detalhado conforme se segue:

Prestações Suplementares	31.12.2020	31.12.2019
Grande Hotel de Luso, S.A.	2 025 000,00	2 025 000,00
Portugália Investimentos SGPS	338 038,97	360 551,46
Empresorg, Unipessoal Lda extinta em 2020	0,00	25 970,30
Total	2 363 038,97	2 411 521,76

NOTA 19 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 | Número médio de empregados durante o ano

Durante o ano de 2020, o número médio de colaboradores ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 321. Este número inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Gastos com Pessoal	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações certas	5.118.350,52	5.085.820,40
Remunerações adicionais	86.515,05	80.859,57
Encargos sobre remunerações	1.177.761,06	1.189.873,18
Outros Gastos com Pessoal	27.644,93	95.085,67
Total	6.410.271,56	6.451.638,82

NOTA 20 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31-dez-20	31-dez-19
Subcontratos	36.440,17	50.885,17
Fornecimentos e serviços	1.132.488,71	1.226.663,94
Materiais	52.605,36	52.318,82
Energia e fluidos	343.610,55	429.819,00
Deslocações, estadas e transportes	16.249,76	31.680,92
Serviços diversos	379.799,12	372.768,68
TOTAL	1.961.193,67	2.164.136,53

NOTA 21 | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas	31/dez/20	31/dez/19
Impostos	13 746,38	22 723,49
Perdas em inventários	437,21	9 073,48
Dívidas incobráveis	3 675,30	
Gastos e Perdas em Subsidiárias	333 407,22	39 957,43
Gastos e Perdas restantes investimentos financeiros	69 488,14	43 932,54
Gastos e Perdas restantes investimentos não financeiros	35 400,00	
Outros	253 441,00	42 012,67
Sub-total	709 595,25	157 699,61
Juros Suportados	-	-
Perdas investimentos financeiros		889 674,62
Outros Gastos e perdas de Financeiros	1 208 874,01	
Sub-total	1 208 874,01	889 674,62

NOTA 22 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos	31/dez/20	31/dez/19
Descontos pronto pagamento obtidos	0,00	14,49
Recuperação de dividas a receber	7 460,60	3 089,20
Rendimentos e ganhos em subsidiárias		49 742,94
Rendimentos e Ganhos nos restantes ativos financeiros	41 451,34	173 338,46
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	145 208,96	335 573,34
Correções relativas exercícios anteriores	70 609,38	44 003,10
Em subsídios para o Investimento	26 022,48	26 022,48
Outros	645,86	124,19
Sub-Total	291 398,62	631 908,20
Juros Obtidos	1 138 631,67	933 146,72
Outros Rendimentos aplicações Financeiras	1 271 167,21	2 479 517,42
Sub-Total	2 409 798,88	3 412 664,14
Total	2 701 197,50	4 044 572,34

NOTA 23 | EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em face da degradação das condições de saúde pública e das determinações das autoridades, a Fundação Bissaya Barreto encerrou, a 22 de janeiro, as suas Casas da Criança, o Colégio Bissaya Barreto e os seus estabelecimentos ligados à cultura (Casa das Artes, Casa Museu e Centro de Documentação). Na medida do possível, foram postos em prática mecanismos de ensino à distância, na tentativa de atenuar as perdas educativas que resultam do encerramento das unidades. Em concordância com o que havia sido feito no primeiro período de confinamento e, no caso das Casas da Criança, por imposição legal, foram introduzidas reduções nas comparticipações familiares. À data do encerramento das contas, e tomando como referência a faturação do primeiro trimestre, é possível estimar perdas de receita em cerca de 68.900€ para as Casas da Criança e de cerca de 60.300€ para o Colégio Bissaya Barreto.

NOTA 24 | OUTRAS INFORMAÇÕES

24.1 | Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utesntes / Clientes 2020	N.º médio de Utesntes / Clientes 2019
Casa da Criança Maria Granado	221	222
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	80	90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	69	69
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	67	67
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	24	31
Casa da Criança São Julião	110	111
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	47	45
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	77	77
Colégio Bissaya Barreto	356	347
CBB – Cursos Profissionais	63	68
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	81	75
Casa do Pai	12	12
Serviço de Formação (1)	604	342
Casa das Artes	2269	10657
Centro de Eventos Bissaya Barreto (3)	19/2425	62/8391
Casa Museu Bissaya Barreto (2)	910	1912
Portugal dos Pequenitos (2)	111229	289497
Proximus	12	12
Creche Familiar	15	15
Centro de Documentação Bissaya Barreto	25	42
Unidade de Gestão Imobiliária	34	39

- (1) - O número apresentado corresponde ao total de participantes no ano.
- (2) - O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.
- (3) - O número apresentado corresponde ao total de eventos/participantes no ano.

24.2 | Situação Contributiva

A Fundação Bissaya Barreto tem a sua situação contributiva regularizada junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária.

24.3 | Mapas de execução orçamental corrente e de investimentos

DESVIOS ORÇAMENTAIS 2020 CORRENTE											RESULTADO LÍQUIDO 2019 REAL
CENTROS DE CUSTO	DESVIOS ORÇAMENTAIS										
	RENDIMENTOS			GASTOS			RESULTADO LÍQUIDO 2020				
	REAL	ORÇ	DESVIO	REAL	ORÇ	DESVIO	REAL	ORÇ			
SERVIÇOS GERAIS	4.583.002,85	3.163.186,56	1.419.814,29	6.027.038,81	4.207.020,48	1.820.018,33	-1.444.035,96	-1.043.831,92		1.006.122,47	
SEDE (inclui Segurança Interna)	2.502.106,02	1.100.000,00	1.402.106,02	3.011.402,67	1.257.403,20	1.753.999,47	-509.294,65	-157.493,20		1.462.940,58	
TELEGRANIS	69.546,17	56.544,96	1,21	77.016,78	65.481,36	-18.464,58	-17.470,61	-35.916,40		118,01	
SERVIÇO COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (SCI)	17,4	0,00	17,4	14.988,48	1.018,91	-14.078,91	-14.0867,47	-1.018,91		-14.0867,47	
CENTRO GERIÁTRICO LUÍS VIEGAS NASCIMENTO (LVN)	1.239.603,27	1.222.312,68	17.290,59	1.522.272,17	1.440.572,52	81.699,65	-282.688,90	-218.259,84		-169.041,48	
SERVIÇO DOMICILIÁRIO - COIMBRA (SDC)	485,64,52	449.723,22	35.941,00	438.596,00	439.264,08	-268,08	46.367,92	10.458,84		41.203,43	
PRÉMIOS - CUIDADOS DOMICILIARES	74.806,53	109.999,92	35.193,39	111.667,17	148.908,00	37.240,83	36.860,64	38.908,08		32.327,39	
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (IDE)	19.872,58	31.100,04	-11.227,46	100.167,40	113.801,40	-13.634,00	-80.294,82	-82.701,36		-51.166,48	
SERVIÇO DO PATRIMÓNIO (SPA) + UNIDADE AGRÍCOLA FLORESTAL (UAF)	100,17,24,59	96.195,12	64.529,41	142.401,40	188.559,84	-4.258,44	-14.1576,67	-21.294,72		-14.1500,57	
UNIDADE GESTÃO IMOBILIÁRIA (UGI)	95.468,45	116.167,12	-22.698,67	218.486,40	80.771,16	137.715,24	-123.017,55	37.395,96		195.381,04	
SERVIÇO DE OBRAS MANUTENÇÃO (DOM)	1,09	23.402,28	-23.401,19	47.730,70	75.700,08	-27.969,38	-47.729,61	-52.237,80		-49.941,10	
CAMPUS CONHECIMENTO CIDADANIA + BIR	5.506,45	12.682,92	7.176,47	119.129,23	135.570,84	-16.441,61	113.622,78	122.887,92		105.292,56	
ÁREA ECONÓMICA	1,19	0,00	1,19	305.950,62	320.507,26	-14.556,66	-305.949,43	-320.507,28		-307.053,43	
SERVIÇO RECURSOS HUMANOS	1,19	0,00	1,19	58.062,08	62.862,40	-4.800,32	-59.050,89	-62.862,40		-61.970,23	
SERVIÇO PLANEAMENTO E CONTROLO (inclui Comp. e C. Qual. e C. de)	0,00	0,00	0,00	246.898,54	257.654,88	-10.756,34	-246.898,54	-257.654,88		-245.083,20	
ÁREA CULTURA	1.002.684,42	596.401,77	406.282,65	839.053,89	1.080.105,00	-241.051,11	163.630,53	-483.703,23		1.206.940,31	
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO (MBB)	3.973,90	2.000,04	1.973,86	180.511,01	197.139,36	-36.628,35	-156.537,11	-195.139,32		-162.381,81	
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO (CDB)	1.723,63	515,04	1.208,61	25.401,87	35.493,68	-8.091,81	-23.786,22	-32.078,64		-24.560,80	
CASA DAS ARTES RAINHA BISSAYA BARRETO	17.872,15	2.500,08	15.372,07	132.792,28	176.148,96	-43.356,68	-114.920,13	-173.648,88		-162.331,81	
PORTUGAL DOS PEQUENITOS (PPE) + EXPANSÃO DO PPE *	48.444,64	514.841,54	-466.396,90	4.011.071,57	515.706,57	-457.734,80	384.747,57	6.017,81		1.540.148,67	
SERVIÇO EDUCATIVO PPE	8.927,25	35.303,28	-25.375,99	71.216,51	125.081,40	-53.864,89	-61.289,22	-89.778,12		6.966,58	
LOJA DO PORTUGAL DOS PEQUENITOS (LPP)	29.843,59	30.225,00	21.018,58	28.990,90	34.450,08	-5.459,18	30.822,69	1.768,92		38.489,28	
ÁREA FORMAÇÃO	184.517,37	147.855,28	36.662,09	239.066,47	229.045,68	10.020,79	54.549,10	-81.190,40		-72.182,29	
PROGRAMA DE FORMAÇÃO (inclui PPE e PPEP)	127.835,66	104.089,90	23.745,66	177.706,79	155.531,40	22.175,39	-49.871,07	-51.442,40		-77.950,00	
CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO (CEBB)	56.681,71	43.766,28	12.915,43	61.599,74	73.514,08	-11.914,34	-4.678,03	-29.748,00		5.767,71	
ÁREA EDUCAÇÃO	3.885.068,62	3.781.456,71	103.611,91	4.182.934,46	4.238.277,40	-75.342,94	-297.865,84	-476.820,69		-110.363,34	
CASAS DA CRIANÇA (CC)	2.483.630,45	2.473.245,87	10.384,58	2.555.724,68	2.568.445,92	-12.721,24	-72.094,23	-95.200,05		-79.069,12	
C.C. RAINHA SANTA ISABEL (CCS)	52,6	0,00	52,6	4.260,65	3.321,12	939,53	4.208,39	3.321,12		5.646,12	
C.C. RAINHA SANTA ISABEL (CCS)	284.507,33	272.152,80	12.354,53	270.545,07	269.395,08	1.153,98	13.958,26	2.757,72		24.592,40	
C.C. JOAQUINA BARRETO ROSA (CCA)	289.531,67	5.014.224,8	-4.724,61	59.108,25	389.689,40	-27.681,14	-67.554,39	-49.366,92		-43.814,75	
C.C. SÃO JULIÃO (CCI)	415,40,17	407.157,60	8.982,57	407.496,51	412.433,04	-4.936,79	8.645,86	-5.275,44		-740,17	
C.C. MARIA LEONOR ANJOS DINIS (CCD)	181.778,67	173.037,24	8.741,43	197.530,99	212.306,16	-14.835,17	-10.792,32	-19.328,92		-38.214,77	
C.C. MARIA GRANADO (CCM)	888.083,04	892.877,52	4.794,48	868.032,27	856.118,52	11.913,75	20.050,77	36.759,00		63.868,18	
C.C. MARIA RITA PATROCÍNIO COSTA (CCR)	58.167,98	50.480,96	7.677,02	48.883,55	30.107,12	18.781,83	9.279,03	20.388,84		14.628,88	
C.C. MARIA DO RESGATE SALAZAR (CCL)	116.990,10	105.335,28	11.654,82	161.807,96	164.642,84	-2.834,68	-44.817,86	-59.307,36		-94.525,25	
C.C. MARIA RITA PATROCÍNIO COSTA (CCN)	248.384,23	251.671,99	-3.287,76	240.077,22	250.377,84	-10.300,62	8.307,01	1.454,15		682,48	
DIVISÃO ENSINO BÁSICO	1.401.438,17	1.308.210,84	93.227,33	1.627.209,78	1.689.831,48	-62.621,70	-225.771,61	-381.620,64		-31.294,42	
COLÉGIO BISSAYA BARRETO (CBB) (inclui Academia de Línguas)	1.126.783,70	989.160,81	137.322,89	1.387.771,79	1.383.616,36	4.155,43	-260.961,09	-391.185,72		-126.595,36	
CURSOS PROFISSIONAIS	764.966,94	300.000,00	464.966,94	731.733,39	784.966,08	-53.232,69	33.733,06	15.043,90		88.937,45	
BIR L&B	9.687,53	18.750,00	-9.062,47	7.731,11	21.228,84	-13.497,73	1.596,42	-2.478,84		6.363,49	
ÁREA DA FAMÍLIA	143.637,66	144.057,24	-419,58	264.156,18	250.447,92	13.708,26	-120.518,22	-106.390,68		-85.031,90	
CASA DO PAI (CPA)	143.458,05	140.057,28	3.400,77	229.619,71	212.336,40	17.283,31	86.161,66	72.279,12		52.921,06	
PROJETOS INTERMUNICIPAIS DE LUTUA - CONTRA A FOME	179,61	3.999,96	-3.820,35	34.536,47	38.111,52	-3.575,05	-34.356,86	-34.111,56		-32.110,80	
TOTAL FBB	9.798.912,11	7.832.999,56	1.965.912,55	11.858.200,49	10.345.403,76	1.512.796,73	-2.039.288,32	-2.512.444,20		1.638.431,36	

DESVIOS ORÇAMENTAIS 2020 INVESTIMENTOS			
CENTROS DE CUSTO	Conta 43, 44 e 45 - IMOBILIZADO / OBRAS		
	Orçamento 2020	Realizado	Por realizar
SERVIÇOS CENTRAIS	747.321,50	128.732,30	618.589,20
SEDE	31.968,00	2.809,59	29.158,41
SERVIÇO COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO (SCI)	33.763,50	32.134,87	1.628,63
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO - COIMBRA (UPC) COZINHA	21.500,00	20.127,72	1.372,28
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO-FIGUEIRA DA FOZ (UPF) COZINHA	4.000,00	3.718,29	281,71
UNIDADE PRESTADORA DE SERVIÇO-FIGUEIRA DA FOZ (UPF) LAVANDARIA	2.500,00	0,00	2.500,00
CENTRO GERIÁTRICO LUÍS VIEGAS NASCIMENTO (LVN)	563.750,00	15.123,35	548.626,65
SERVIÇO DOMICILIÁRIO - COIMBRA (SDC)	19.950,00	13.486,20	6.463,80
PRÓXIMUS	890,00	0,00	890,00
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS (IDE)	1.000,00	957,44	42,56
SERVIÇO DO PATRIMÓNIO (SPA)	8.000,00	11.575,56	-3.575,56
UNIDADE GESTÃO IMOBILIÁRIA (UGI)	60.000,00	28.586,74	31.413,26
BAR/C.C.C.	0,00	212,54	-212,54
ÁREA ECONÓMICA	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO DE PLANEAMENTO E CONTROLO	0,00	0,00	0,00
ÁREA CULTURA	2.722.253,87	474.426,05	2.247.827,82
CASA MUSEU BISSAYA BARRETO (MBB)	9.292,37	1.530,69	7.761,68
CASA DAS ARTES FBB (CAF)	1.015.000,00	11.264,84	1.003.735,16
PORTUGAL DOS PEQUENITOS (PPE)	74.825,00	62.345,28	12.479,72
LOJA PORTUGAL DOS PEQUENITOS (LPP)	0,00	0,00	0,00
SERVIÇO EDUCATIVO/PPE	400,00	0,00	400,00
EXPANSÃO PPE	1.622.736,50	399.285,24	1.223.451,26
ÁREA FORMAÇÃO	18.050,00	0,00	18.050,00
CENTRO EVENTOS BISSAYA BARRETO (CEBB)	18.050,00	0,00	18.050,00
ÁREA EDUCAÇÃO	57.620,50	51.168,05	6.452,45
CASAS DA CRIANÇA	52.085,50	37.992,22	14.093,28
C.C. RAINHA SANTA ISABEL (CCS)	15.000,00	14.267,81	732,19
C.C. JOAQUINA BARRETO ROSA (CCA)	11.000,00	1.319,15	9.680,85
C.C. SÃO JULIÃO (CCI)	10.250,00	6.729,99	3.520,01
C.C. MARIA LEONOR ANJOS DINIS (CCD)	7.235,50	5.329,21	1.906,29
C.C. MARIA GRANADO (CCM)	7.600,00	10.050,66	-2.450,66
C.C. MARIA DO RESGATE SALAZAR (CCL)	500,00	215,70	284,30
C.C. MARIA RITA PATROCÍNIO COSTA (CCR)	500,00	79,70	420,30
DIVISÃO ENSINO BÁSICO	5.535,00	13.175,83	-7.640,83
COLÉGIO BISSAYA BARRETO (CBB)	5.535,00	13.159,87	-7.624,87
CURSOS PROFISSIONAIS	0,00	15,96	-15,96
ÁREA DA FAMÍLIA	1.450,00	2.876,56	-1.426,56
CASA DO PAI (CPA)	1.450,00	2.876,56	-1.426,56
	3.546.695,87	657.202,96	2.889.492,91

Coimbra, 12 de março de 2021

A Contabilista Certificada

Rosa Barreto

- Rosa Barreto -
CC. N.º 52686

Coimbra, 12 de março de 2021

A Comissão Executiva



Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento — Presidente



Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro — Vogal



Maria Lúcia Santos — Vogal



14

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31.12.2020 (que evidencia um total de 128.746.922,32 euros e um total de fundos patrimoniais de 125.100.753,57 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.059.288,32 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Base para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de

ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a situação divulgada no Relatório de Gestão, relativa aos possíveis impactos da pandemia do Covid-19 na Economia e, consequente, na atividade futura da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude

ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa

opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constantes do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 16 de Março de 2021

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda (SROC 222)
O ROC Responsável
Antonio Pinto Castanheira ROC 466



15

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, relativamente ao exercício de 2020, a atividade da Fundação Bissaya Barreto, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração e dos Serviços da Fundação os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Sendo que a generalidade da fiscalização sobre a atividade da Fundação ao longo do exercício de 2020 foi desenvolvida pelo anterior Conselho Fiscal, cabe ao órgão de fiscalização em funções à data da prestação de contas o respetivo pronunciamento, ao qual aqui se dá cumprimento, tendo o Conselho Fiscal, com a atual configuração e integrando um novo Presidente e um novo Vogal, tomado posse em 20 de Janeiro de 2021. O Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

O Conselho Fiscal regista e agradece a atempada elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas, no meio das conturbadas circunstâncias que se continuam a viver no país e no Mundo decor-

rentes do surto do Covid-19 e bem assim a divulgação da natureza deste evento, da implementação de medidas de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos deste surto, dos impactos financeiros e operacionais que estão a ser continuamente avaliados relativamente às atividades e a consideração da continuidade das suas operações, tal como consta do Relatório de Atividades e nas Contas.

Parecer

Assim, propomos que sejam aprovados o Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2020.

Coimbra, 19 de março de 2021

O Conselho Fiscal

Paulo Jorge Barradas de Oliveira Rebelo - Presidente

Pedro Manuel Aleixo Dias - Vogal

Carlos Miguel Dias Barros - Vogal

(documento aprovado de forma eletrónica atentos os constrangimentos do surto do Covid-19)



Aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Bissaya Barreto em sua reunião de 26 de Março de 2021

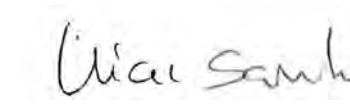
Coimbra, 26 de março de 2021



Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento — Presidente



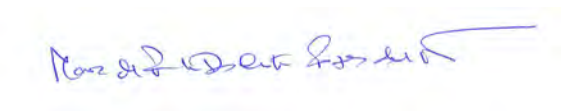
Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro — Vogal



Dr.ª Maria Lúcia Santos — Vogal



Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins — Vogal



Maria de Fátima Dias da Costa Fânzeres da Mota — Vogal



FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO
Relatório de Atividades e Contas 2020

Design Gráfico
AM Design

Fotografia
José Crúzio

